

CENTRO AVANÇADO DE ENSINO ITOP



PLANO DE CURSO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

**Palmas – TO
2021-2022**



Documento foi assinado digitalmente por JOANA D'ARC ALVES SANTOS em 02/08/2022 14:21:50.

A autenticidade deste documento pode ser verificada no site <https://sgd-ati.to.gov.br/verificador>, informando o código verificador: 5FC049B900F1BD03

PLANO DE CURSO
CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

CNPJ:	07.919.717/00001-80
Razão Social:	Instituto Tocantinense de Educação Superior e Pesquisa Ltda
Nome de Fantasia:	Centro Avançado de Ensino ITOP
Esfera Administrativa:	Privada
Endereço: Rua, N° Cidade/UF/CEP	ACSU-SE 40, Conj. 02, LT 16, AV. NS 02, Centro, CEP 77.021- 634.
Telefone / Fax:	3214-7345/3214-7377/8459-0895
E-mail para Contato:	diretoriaacademica@faculdadeitop.edu.br



1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Habilitação Profissional:	Técnico em Enfermagem
Eixo Tecnológico:	Ambiente e Saúde
Formas:	Subsequente
Modalidade:	Presencial
Turno de Funcionamento:	Matutino, Vespertino e Noturno
Carga horária teórico/prática:	1.200 horas
Carga horária estágio profissional Supervisionado	400 horas
Carga horária total do Curso	1.600 horas
Duração da Hora/aula:	60 minutos



2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

A reestruturação do Curso Técnico em Enfermagem visa o aperfeiçoamento na concepção de uma formação técnica que articule trabalho, cultura, ciência e tecnologia como princípios que sintetizem todo o processo formativo. O plano ora apresentado teve como eixo orientador a perspectiva de uma formação profissional como constituinte da integralidade do processo educativo. Assim, os componentes curriculares integram-se e articulam-se garantindo que os saberes científicos e tecnológicos sejam à base da formação técnica.

A área da saúde ao democratizar-se com ampliação de cobertura pelo Sistema Único de Saúde e pela introdução de programas de proteção a diversos segmentos da população, bem como pelo Programa Saúde da Família requisita cada vez mais profissionais qualificados e impõe permanente atualização.

Uma parcela da população jovem que concluiu o ensino médio e que não escolheu a continuar seus estudos de graduação e que pretende ingressar no mundo do trabalho com uma capacitação que lhe amplie as possibilidades tem no curso técnico subsequente em Enfermagem à oportunidade de fazê-lo a partir de uma proposta curricular que responde às exigências de formação para as novas demandas na área da saúde.

No Brasil, a profissionalização integra o conjunto dos Direitos Fundamentais do Cidadão, conforme o artigo 227 da Constituição da República. A atual LDB, reafirmando o preceito constitucional, situando a Educação Profissional na confluência de dois direitos fundamentais do cidadão: o direito à educação e o direito ao trabalho.

As mudanças, cada vez mais rápidas e profundas do mundo do trabalho exigem que os trabalhadores respondam às demandas da vida profissional de modo criativo e inovador. O reflexo dessas transformações está presente em todas as áreas da atividade humana, exigindo de seus profissionais atitude empreendedora e eficiente, senso de responsabilidade, espírito crítico, humanização no atendimento, autoconfiança, crescente autonomia intelectual honestidade e comportamento ético. A educação de trabalhadores com tal perfil é o atual desafio da Educação



Profissional, especialmente para a Área de Saúde em razão de seus reflexos para a vida do ser humano.

O Centro Avançado de Ensino ITOP, tendo em vista sua missão institucional de desenvolver e capacitar pessoas, seu compromisso com a qualidade da educação, orientando-se pelos princípios e valores da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, implantou este Curso para responder às necessidades educacionais decorrentes das novas formas de organização e gestão, buscando atingir o aprimoramento da qualidade de assistência na área da saúde, a partir de uma visão estratégica baseada no movimento de crescente qualificação dos trabalhadores.

2.1. OBJETIVO GERAL

- Ofertar a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Curso Técnico em Enfermagem) nos termos dispostos na legislação em vigor;
- Desenvolver um padrão de ensino renovado e flexível, a partir da construção coletiva do Projeto Político Pedagógico da Instituição, considerando, particularmente, as necessidades, expectativas e condições de vida e trabalho da clientela à qual prestará os serviços educacionais;

2.2. OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Conduzir o estudante ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva, em sintonia com as novas demandas de uma economia aberta, globalizada e de uma sociedade democrática;
- Valorizar a experiência profissional e o estudo não-formal;
- Desenvolver a avaliação integral, contínua, cumulativa e sistemática;
- Oferecer aos docentes, equipe técnico-pedagógica e demais funcionários, mecanismos permanentes de capacitação e aperfeiçoamento profissionais, além de condições de trabalho e remuneração compatíveis com a importância social de sua profissão;



- Participar do planejamento e prestar cuidados integrais de enfermagem ao indivíduo na saúde e na doença;
- Oferecer atualização permanente dos cursos e currículos;
- Proporcionar liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- Garantir o padrão de qualidade e compromisso com os resultados de aprendizagem;
- Vincular a educação profissional com o trabalho, ciência, tecnologia e práticas sociais dos cidadãos;
- Atender às tendências e oportunidades do mercado de trabalho;
- Valorizar as formas de aprendizagem que levem à autonomia intelectual e à iniciativa de manter-se atualizado;
- Ter autonomia em seu projeto pedagógico.
- Formar profissionais com competências cognitivas, psicomotoras e afetivas para executar ações de enfermagem fundamentadas nos conhecimentos técnico-científicos, éticos, políticos e educacionais, a fim de contribuir para a qualidade do “cuidar em enfermagem”. Esse profissional atuará sobre supervisão do enfermeiro.

3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Para matricular no Curso Técnico em Enfermagem, exigir-se-á do candidato cópias dos seguintes documentos:

- ✓ Requerimento de matrícula oferecido pelo Centro Avançado de Ensino ITOP;
- ✓ Certificado e/ou Histórico Escolar de conclusão de ensino médio;
- ✓ Carteira de identidade;
- ✓ Título de eleitor, com o comprovante de votação da última eleição, para maiores de 18 anos;
- ✓ Reservista Militar para candidato do sexo masculino entre 18 a 45 anos;
- ✓ CPF;



- ✓ Comprovante de endereço;
- ✓ Comprovante de pagamento da taxa de matrícula.

Obs.: No ato da matrícula o candidato deve comprovar a idade mínima de 17 anos.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Realiza curativos, administração de medicamentos e vacinas, nebulizações, banho de leito, mensuração antropométrica e verificação de sinais vitais. Auxilia a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação no processo saúde-doença. Prepara o paciente para os procedimentos de saúde. Presta assistência de enfermagem a pacientes clínicos e cirúrgicos e gravemente enfermos. Aplica as normas de biossegurança.

O Técnico em Enfermagem deverá ter conhecimentos técnico-científicos, que lhe garantam autonomia intelectual e ética, e condições de atuar em diferentes níveis de atenção a saúde, pautado nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, em equipe de enfermagem e multiprofissional com a supervisão do enfermeiro, desenvolvendo atividades de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1 Area de Conhecimento

A organização curricular está definida em quatro períodos, com uma Estrutura curricular por disciplinas de formação técnica, as quais resultam das diferentes áreas curriculares, estabelecendo as condições básicas para a organização do itinerário formativo e a conclusão do estágio profissional supervisionado.

5.2 Estrutura Curricular



1º PERÍODO

Bloco Temático	Disciplinas	Carga Horária Prática	Carga Horária Teórica	Carga Horária Total
	Anatomia Humana e Fisiologia Humana	30	50	80
Núcleo Base da Formação Técnica	Farmacologia	-	40	40
	Higiene e Profilaxia	-	40	40
	Introdução à Enfermagem I	40	60	100
	Legislação e Ética	-	30	30
	Microbiologia e Parasitologia	-	40	40
	Nutrição e Dietética	-	40	40
	Empreendedorismo	-	30	30
CARGA HORÁRIA TOTAL DO PERÍODO				400

2º PERÍODO

Bloco Temático	Disciplinas	Carga Horária Prática	Carga Horária Teórica	Carga Horária Total
Núcleo Base da Formação Técnica	Promoção à Saúde e Segurança do Trabalho	-	30	30
	Enfermagem Cirúrgica	-	70	70
	Enfermagem Clínica Médica	-	70	70
	Enfermagem Saúde da Criança e Adolescente	-	70	70
	Enfermagem Saúde da Mulher	-	70	70
	Introdução à Enfermagem II	40	60	100
CARGA HORÁRIA TOTAL DO PERÍODO				410

3º PERÍODO

Bloco Temático	Disciplinas	Carga Horária Prática	Carga Horária Teórica	Carga Horária Total
Núcleo Base da Formação Técnica	Administração em Enfermagem	-	70	70
	Assistência de Enfermagem a Pacientes Críticos	-	90	90
	Enfermagem em Saúde Mental	-	-	40
	Enfermagem em Urgência e Emergência	-	80	80
	Enfermagem Saúde Coletiva	-	70	70
	Enfermagem Saúde Idoso	-	40	40
CARGA HORÁRIA TOTAL DO PERÍODO				390



4º PERÍODO

Bloco Temático	Disciplinas	Carga Horária Prática	Carga Horária Teórica	Carga Horária Total
Estágio Profissional Supervisionado em:	Clínica Cirúrgica	40	-	40
	Clínica Médica	40	-	40
	Saúde Mental	40	-	40
	Enfermagem Saúde da Mulher	40	-	40
	Enfermagem em Urgência e Emergência	40	-	40
	Introdução à Enfermagem	70	-	70
	Pacientes Críticos	50	-	50
	Saúde Coletiva	40	-	40
	Saúde da Criança e Adolescente	40	-	40
CARGA HORARIA TOTAL DO PERÍODO				400

5.3 COMPETÊNCIAS/HABILIDADES, BASES TECNOLÓGICAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR.

1º PERÍODO

ANATOMIA HUMANA E FISIOLOGIA HUMANA	CH Teórica	CH Prática	CH Total
	50	30	80

Competências:

Identificar a unidade funcional do ser humano, inter-relacionando-a com diversos tipos de tecidos e órgãos;

Conhecer e identificar as estruturas e o funcionamento dos sistemas e aparelhos.
Conhecer as características gerais de ser humano sadio, tendo como referenciais uma visão holística;

Habilidades:



Relacionar os conhecimentos básicos de Anatomia e Fisiologia Humana; Reconhecer os termos gerais utilizados em anatomia e fisiologia; Enumerar e localizar as principais estruturas do corpo humano.

Bases Tecnológicas:

Noções gerais de histologia e citologia;

O corpo humano: Constituição órgãos e funções;

Fisiopatologia dos sistemas: neurológicos, sensoriais, linfático, cardiovascular, ósseo, articular, genito urinário, respiratório, digestório, etc;

Características gerais do ser humano sadio, tendo como referenciais uma visão holística.

Orientação Metodológica:

Aulas teóricas e práticas com utilização de metodologias ativas:

Aulas online adequadas com as novas diretrizes da Covid 19. (via zoom/meet)

Aulas expositivas, participativas, dinâmicas em sala de aula com leituras prévias de material de apoio, atividades com debates em grupos e/ou individuais, projetos de extensão e atividades semi presenciais mediadas pelo sistema life.

Bibliografia Básica

TORTORA, Gerard; SANDRA, Reynold. **Princípios de anatomia e fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

MOORE, K. L; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. **Anatomia orientada para a clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2011.

ZORZI, Rafael Luiz de Andrade. **Corpo humano: órgãos, sistemas e funcionamento**. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Senac Nacional, 2010.

Bibliografia Complementar

DANGELO, J.C.; FATTINI, C.A. **Anatomia humana sistêmica e segmentar**. Ed. Atheneu, 2ª Edição, São Paulo, Rio de Janeiro, Ribeirão Preto e Belo Horizonte. 2010.



GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

FARMACOLOGIA	CH Teórica	CH Prática	CH Total
	40	0	40

Competências:

Favorecer o conhecimento do mecanismo de ação dos medicamentos seguido de seus efeitos adversos, formas de administração, principais interações e cuidados na terapia farmacológica;

Entender e empregar noções de farmacologia; Dominar cálculos de medicamentos.

Aplicar as normas de segurança durante a administração de medicamentos.

Habilidades:

Caracterizar e identificar os cuidados a serem tomados antes e depois da administração de medicamentos;

Reconhecer os preceitos ético/bioéticos, e da legislação durante as atividades de administração dos medicamentos;

Conhecer e registrar situações de efeitos adversos à administração de medicamentos.

Bases Tecnológicas:

Farmacologia geral;

Farmacologia dos sistemas e aparelhos;

Mecanismos de ação dos medicamentos;

Preparo e administração de medicamentos;

Cálculo de medicamentos e porcentagem;

Noções e história de farmacologia;

Farmacodinâmica e farmacocinética;

Vias de administração de medicamentos;

Cuidados gerais na administração de medicamentos; Posologia;

Intoxicações;

Calculo de medicação.



Orientação Metodologica:

Aulas teóricas e práticas com utilização de metodologias ativas:

Aulas online adequadas com as novas diretrizes da Covid 19. (via zoom/meet)

Aulas expositivas, participativas, dinâmicas em sala de aula com leituras prévias de material de apoio, atividades com debates em grupos e/ou individuais, projetos de extensão e atividades semi presenciais mediadas pelo sistema life.

Bibliografia Básica

ASPERHEIM, Mary Kaye. **Farmacologia para enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

KATZUNG, B. **Farmacologia básica e clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

SILVA, P. **Farmacologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

Bibliografia Complementar

HARVEY, R. **Farmacologia Ilustrada**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

RANG, H.P. **Farmacologia**. São Paulo: Elsevier, 2011.

HIGIENE E PROFILAXIA	CH Teórica	CH Prática	CH Total
	40	0	40

Competências:

Conhecer os princípios de biossegurança de modo a prevenir, controlar e avaliar a contaminação por meio da utilização de técnicas adequadas, no intuito de se auto proteger e proteger o paciente/cliente contra os riscos biológicos;

Interpretar a legislação e normas de segurança e os elementos básicos de prevenção de acidentes no trabalho, de forma a conseguir avaliar as condições a que estão expostos os trabalhadores de Saúde e selecionar as alternativas possíveis de serem viabilizadas;

Realizar limpeza e/ou desinfecção terminal e concorrente dos ambientes de trabalho;



Conhecer soluções químicas utilizadas na limpeza e descontaminação dos diversos tipos de materiais, equipamentos e ambientes de trabalho;

Aplicar medidas de segurança no armazenamento, transporte, manuseio e descarte de materiais;

Habilidades:

Aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho a fim de prevenir doenças ocupacionais e acidentes de trabalho, utilizando adequadamente os EPI's e mantendo os EPC's em condições de uso;

Utilizar e operar equipamentos de trabalho dentro dos princípios de segurança, provendo sua manutenção preventiva;

Identificar as legislações e normas de segurança e os elementos básicos de prevenção de acidentes no trabalho desempenhando a função de agente educativo.

Bases Tecnológicas:

Prevenção e controle da infecção;

Conceitos de assepsia, anti-sepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização;

Princípios ativos dos produtos químicos;

Gerenciamento de descarte de resíduos, fluidos, agentes biológicos, físicos, químicos e radioativos;

EPI e EPC – legislação pertinente;Inspeção de segurança;

CIPA – organização, funcionamento, legislação;Legislação Trabalhista e Previdenciária;

Ergonomia no trabalho.

Orientação Metodologica:

Aulas teóricas e práticas com utilização de metodologias ativas:

Aulas online adequadas com as novas diretrizes da Covid 19. (via zoom/meet)

Aulas expositivas, participativas, dinâmicas em sala de aula com leituras prévias de material de apoio, atividades com debates em grupos e/ou individuais,projetos de extensão e atividades semi presenciais mediadas pelo sistema life.



Bibliografia Básica

HIRATA, M.H. **Manual de biossegurança**. São Paulo: Manole, 2012.

KURAMOTO, J.B. O Exercício da enfermagem. In: MURTA, G.F. **Saberes e práticas: guia para ensino e aprendizado de enfermagem** v.2. São Paulo: Difusão, 2008. p.175-191. SILVA, J.V;

BARBOSA, S.R. **Biossegurança no contexto da saúde**. São Paulo: Iatria, 2013.
Segurança e Medicina do Trabalho. São Paulo: Atlas, 2013.

PAOLESCHI, Bruno. **CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes)**. São Paulo: Editora Érica, 2010. **Segurança e Medicina do Trabalho**

Bibliografia Complementar

HINRICHSEN, S.L. **Biossegurança e controle de infecções**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MASTROENI, F. M. **Biossegurança Aplicada a Laboratórios e Serviços de saúde**. São Paulo: Atheneu, 2010.

SANTOS, N. C. M **Enfermagem na Prevenção e Controle da Infecção Hospitalar**. 4 ed. São Paulo: Iátria, 2010

INTRODUÇÃO À ENFERMAGEM I	CH Teórica	CH Prática	CH Total
	60	40	100

Competências:

Conhecer os princípios farmacológicos e técnicos aplicados à enfermagem; Conhecer os cuidados básicos de enfermagem e a efetividade de suas ações; Conhecer os registros de ocorrências e cuidados de enfermagem nos prontuários dos clientes/pacientes, reconhecendo os requisitos dos documentos, sua importância, questões éticas e legais; Conhecer a Administração de hemoderivados e coleta de sangue; técnicas de oxigenoterapia; técnica de preparo do corpo pós-morte; técnicas de: Sondagem Nasogástrica, Lavagem gástrica, Enterocisma, Clister, Tricotomia/Tosotomia, Sondagem Vesical, Lavagem Intestinal, Irrigação Vesical.



Utilizar corretamente a administração medicamentosa realizando cálculos; preparo, diluição e transformação das soluções medicamentosa;

Utilizar técnicas e equipamentos corretos em relação ao cuidar do cliente/paciente, tendo uma visão holística;

Consultar e proceder aos registros de ocorrências e cuidados de enfermagem nos prontuários dos clientes/pacientes.

Prestar cuidado de higiene, conforto, alimentação, hidratação e balanço hídrico, transporte, posicionamento anatômico, prevenção de úlceras de pressão;

Habilidades:

Avaliar a saúde do cliente/paciente, dentro do seu limite de atuação, bem como executar os procedimentos de admissão, transferência e alta;

Efetuar mensuração antropométrica e de sinais vitais nas diversas fases do ciclo vital, de acordo com os parâmetros estabelecidos, procedendo aos registros pertinentes;

Identificar sinais, sintomas e complicações na administração de hemoderivados.

Bases Tecnológicas:

Farmacologia Aplicada a Enfermagem;

Técnica de administração de medicamentos pelas diversas vias; Características e técnicas nos diversos tipos de curativos; Higiene, conforto e segurança do cliente/paciente;

Arrumação de leito; Prontuário do cliente/paciente;

Técnicas de movimentação ativa e passiva

Técnicas de verificação dos sinais vitais (pulso, respiração, pressão arterial e temperatura) e medidas antropométricas;

Técnicas de lavagem das mãos; Técnicas de calçar e retirar as luvas;

Administração de hemoderivados; Técnicas de oxigenoterapia;

Técnica de preparo do corpo pós-morte;

Técnicas de: Sondagem Nasogástrica, Lavagem gástrica, Enteroclistma, Clister, Tricotomia/Tosotomia, Sondagem Vesical, Lavagem Intestinal, Irrigação Vesical.



Orientação Metodológica:

Aulas teóricas e práticas com utilização de metodologias ativas:

Aulas online adequadas com as novas diretrizes da Covid 19. (via zoom/meet)

Aulas expositivas, participativas, dinâmicas em sala de aula com leituras prévias de material de apoio, atividades com debates em grupos e/ou individuais, projetos de extensão e atividades semi presenciais mediadas pelo sistema life.

Bibliografia Básica

POTTER & PERRY. Fundamentos de enfermagem: **Conceitos, processos e práticas**. 6 ed. rio de janeiro, 2005.

TANNURE, Meire. **SAE – Sistematização da Assistência de Enfermagem: guia prático**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Bibliografia Complementar

HINRICHSEN, S.L. **Biossegurança e controle de infecções**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BRUNNER, L. S.; SUDDARTH, D. S.; LIPPINCOTT, W. W. **Brunner e Suddarth: Exames complementares**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

LEGISLAÇÃO E ÉTICA	CH Teórica	CH Prática	CH Total
	30	-	30

Competências:

Conhecer os princípios éticos de forma a adotar postura adequada no trato com clientes/comunidade e com os outros profissionais da equipe de trabalho;

Identificar e utilizar os princípios da bioética.

Compreender e interpretar as normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta do profissional de saúde;



Trabalhar em equipe, correlacionando conhecimento de várias disciplinas ou ciências, tendo em vista o caráter interdisciplinar da área;

Habilidades:

Atuar como profissional de saúde, informando e orientando o cliente/comunidade sobre hábitos e medidas geradoras de melhores condições de vida, ajudando-os a adquirir autonomia na sua manutenção.

Bases Tecnológicas:

Princípio ético de cidadania e solidariedade no relacionamento entre o serviço de saúde e a comunidade;

Habilidades para a Vida/Ética/Relações interpessoais e trabalho em equipe. Elementos, conceitos, meios e formas de comunicação interpessoal; Relações Humanas na vida e no trabalho;

A prática da Educação em Saúde;

Noções básicas de bioética: conduta humana, valores e significados, situações e dilemas éticos;

Orientação Metodológica:

Aulas teóricas e práticas com utilização de metodologias ativas:

Aulas online adequadas com as novas diretrizes da Covid 19. (via zoom/meet)

Aulas expositivas, participativas, dinâmicas em sala de aula com leituras prévias de material de apoio, atividades com debates em grupos e/ou individuais, projetos de extensão e atividades semi presenciais mediadas pelo sistema life.

Bibliografia Básica

PERELMAN C. Ética e direito. **São Paulo: Editora Martins Fontes; 1996.**

MENDES EV. **A atenção primária à saúde no SUS.** Fortaleza: Escola de Saúde Pública do Ceará; 2002.

Schall VT, Stuchiner M. Educação em saúde: novas perspectivas. **Cad. Saúde Pública** 2017; 2: 4-5.



SCIELO Brasil. Vianna, Solon Magalhães. **A Seguridade Social e o SUS: re-visitando o tema.** Saude soc., Abr 2015, vol.14, no.1, p.7-22. ISSN 0104-1290.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Lei n. 8.142, de 28 de setembro de 1990. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 31 dez. 1990b. Seção 1, p. 25694-25695.

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990**:. Brasília, 1990.

TAKA, O.; SHIMIDT, M.J. **O exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA	CH Teórica	CH Prática	CH Total
	40	-	40

Competências:

Conhecer os diferentes tipos de microrganismos e organismos e reconhecendo as principais patologias causadas por estes;

Conhecer a finalidade, estrutura e funcionamento da comissão de controle de infecção hospitalar.

Habilidades:

Identificar e aplicar as normas da comissão de controle de infecção hospitalar (CCIH);

Identificar os sinais e sintomas de patologias causadas por micro-organismos e organismo.

Bases Tecnológicas.

Microbiologia, bacteriologia, virologia, rickettsias, protozoários e helmintos; Terminologia específica;

Normas da comissão de controle de infecção hospitalar (CCIH).

Orientação Metodológica:



Aulas teóricas e práticas com utilização de metodologias ativas:

Aulas online adequadas com as novas diretrizes da Covid 19. (via zoom/meet)

Aulas expositivas, participativas, dinâmicas em sala de aula com leituras prévias de material de apoio, atividades com debates em grupos e/ou individuais, projetos de extensão e atividades semi presenciais mediadas pelo sistema life.

Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 8. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.

CIMERMAN B, CIMERMAN S. **Parasitologia humana e seus fundamentos gerais**. Editora Atheneu, São Paulo, p.375, 2011.

NEVES, D.P. et al. **Parasitologia Humana** - 11ªed. São Paulo: Editora Atheneu, 2005.

REY, L. Parasitologia: **parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e na África**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Bibliografia Complementar

MORAES. **Parasitologia e Micologia Humana**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

TRABULSI, Luiz Richard, ed. **Microbiologia**. 5. ed. São Paulo: Artmed, 2008. 760 p. ISBN 9788573799811.

NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	CH Teórica	CH Prática	CH Total
	40	-	40

Competências:



Conhecer os diversos tipos de dietas e sua co-relação com o estado clínico do cliente/paciente;

Relacionar as práticas alimentares do indivíduo e da comunidade com o seu estado nutricional;

Habilidades:

Identificar a importância da boa alimentação para o indivíduo e para a sociedade;

Identificar os diversos tipos de dietas, sua co-relação com estado clínico do cliente/paciente e vias de administração;

Bases Tecnológicas. Alimentação e nutrição; Princípios da nutrição; Educação alimentar; Dietoterapia.

Orientação Metodológica:

Aulas teóricas e práticas com utilização de metodologias ativas:

Aulas online adequadas com as novas diretrizes da Covid 19. (via zoom/meet)

Aulas expositivas, participativas, dinâmicas em sala de aula com leituras prévias de material de apoio, atividades com debates em grupos e/ou individuais, projetos de extensão e atividades semi presenciais mediadas pelo sistema life.

Bibliografia Básica

BENDER, A. E. **Dicionário de nutrição e tecnologia de alimentos**. 4. ed. São Paulo: Roca. 212 p. 2015.

PHILIPPI, S. T. **Pirâmide dos alimentos: fundamentos básicos da nutrição**. São Paulo: Manole, 2016. 387p.

TABELA brasileira de composição de alimentos: TACO. 4 ed. Campinas: NEPAUNICAMP, 2011. 161p.

NOZAKI, V. et al. **Atendimento nutricional de pacientes hospitalizados**. Rio de Janeiro: Rubio, 2013.

Bibliografia Complementar



ORDEM DOS ENFERMEIROS (2013) – Divulgar: **competências dos enfermeiro sem cuidados gerais**. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros.

ALMEIDA, Maria Daniel Vaz de (2012) – **Princípios básicos de alimentação e nutrição**. Lisboa : Universidade Aberta.

DOUGLAS, CR. **Fisiologia Aplicada à Nutrição**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

EMPREENDEDORISMO	CH Teórica	CH Prática	CH Total
	30	-	30

Competências:

Demonstrar as práticas empreendedoras no contexto do desenvolvimento sócioeconômico;

Compreender e analisar as atividades do mundo dos negócios, através de uma visão empreendedora;

Reconhecer o empreendedorismo com uma arte que pode ser aprendida, praticada e desenvolvida.

Habilidades:

Compreender que o mundo complexo dos empreendedores envolve o ser humano indissociável, no campo pessoal e no profissional;

Reconhecer o ser empreendedor dentro de cada pessoal e direcioná-la para a prática do negócio;

Definir as características, as atitudes e o comportamento que constroem um empreendedor.

Bases Tecnológicas

Aulas dialogadas e expositivas, com apoio da bibliografia recomendada, textos e estudos de caso.

Espaço aberto à participação dos alunos para questionamentos e debates críticos e reflexivos.

Desenvolvimento de atividades práticas em classe e extra-classe (campo), bem como,



visita técnica para reconhecimento de mercado e pesquisa.

Orientação Metodológica:

Aulas teóricas e práticas com utilização de metodologias ativas:

Aulas online adequadas com as novas diretrizes da Covid 19. (via zoom/meet)

Aulas expositivas, participativas, dinâmicas em sala de aula com leituras prévias de material de apoio, atividades com debates em grupos e/ou individuais, projetos de extensão e atividades semi presenciais mediadas pelo sistema life.

Bibliografia Básica

ABRAMS, Rhonda M. Business Plan: **Segredos e estratégias para o sucesso**. São Paulo: Érica editora Ltda.

DEGEN, Ronald. **O empreendedor - Fundamentos da iniciativa empresarial**. São Paulo: Mcgraw-Hill do Brasil, 2013.

CHIAVENATO, Idalberto. **Vamos abrir um novo negócio?** São Paulo: Makron Books do Brasil, 2014.

Bibliografia Complementar

DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.

FERREIRA, Armando Leite. **Marketing para pequenas empresas inovadoras**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Expertbooks, 1995.

OLABELA, F., Filion, I.J. **Boa ideia! E agora?** São Paulo: Cultura Editores, 2000.

Fundação Prêmio Nacional da Qualidade. **Rumo a excelência/2006 – 250 e 500 pontos**. São Paulo: FPNQ, 2006. Disponível para download www.fnq.org.br.

PEREIRA, Heitor José & Santos, Silvio Aparecido dos. **Criando seu próprio negócio: como desenvolver o potencial empreendedor**. 1ª ed. São Paulo: USP/SEBRAE, 2008.



2º PERÍODO

PROMOÇÃO À SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO	CH Teórica	CH Prática	CH Total
	30	-	30

Competências:

Conhecer os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença e reconhecer a estrutura e organização do sistema de saúde vigente;

Construir o conceito ampliado de saúde;

Habilidades:

Identificar as políticas públicas enquanto ferramenta promotora de saúde e o papel dos distintos atores sociais;

Aplicar a legislação referente aos princípios e aos direitos do usuário.

Bases Tecnológicas

Políticas Nacionais/Estadual e Municipal de Saúde/ Legislação do SUS/ Pacto de gestão;

Processo saúde-doença, seus determinantes e condicionantes; Modelo de atenção à saúde;

Políticas Públicas/Articulação Intersetorial.

Orientação Metodológica:

Aulas teóricas e práticas com utilização de metodologias ativas:

Aulas online adequadas com as novas diretrizes da Covid 19. (via zoom/meet)

Aulas expositivas, participativas, dinâmicas em sala de aula com leituras prévias de material de apoio, atividades com debates em grupos e/ou individuais, projetos de extensão e atividades semi presenciais mediadas pelo sistema life.

Bibliografia Básica

BERTOLI FILHO, Claudio. **História da Saúde Pública no Brasil**. São Paulo: Ática, 2006.



BRASIL. Diário Oficial da União. Lei nº 8080/90. **Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o financiamento dos serviços correspondentes e da outras providências.** Brasília DF, 19 de setembro de 1990.

COHN, Amélia; ELIAS, Paulo E. M. **Equidade e reformas nos anos 90. Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 18, 2012.

Bibliografia Complementar

COHN, A.; ELIAS, P. E. **Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços.** 4. ed. São Paulo: Cortez/Cedec, 2015.

ROUQUAYROL, M. Z. **Epidemiologia e saúde.** 7. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2013.

ENFERMAGEM CIRÚRGICA	CH Teórica	CH Prática	CH Total
	70	-	70

Competências:

Identificar a estrutura e funcionamento de um centro cirúrgico;

Prestar assistência integral de enfermagem a pacientes nos períodos pré-trans e pós-operatório;

Desempenhar atividades de enfermagem inerentes à Central de Material Esterilizado - CME;

Conhecer as normas técnicas na descontaminação, limpeza, preparo, e desinfecção e esterilização e armazenamento dos diversos tipos de materiais;

Realizar procedimentos de Enfermagem nos períodos pré-trans e pós-operatório;

Habilidades:

Apoiar os clientes/pacientes que apresentam insegurança consequente à hospitalização e ao ato cirúrgico;

Registrar ocorrência e cuidados prestados;



Realizar procedimentos de enfermagem em centro cirúrgico; Manusear e operar material e equipamentos específicos; Preencher formulários padronizados;
Identificar e aplicar normas, técnicas na descontaminação, limpeza e preparo desinfecção e esterilização e armazenamento dos diversos tipos de materiais; Realizar procedimentos no preparo de material, artigo médico-hospitalares;
Uso de EPI e EPC, e medidas de biossegurança.

Bases Tecnológicas

Normas e técnicas sobre o funcionamento dos materiais e equipamentos de uma unidade;

Fisiopatologia dos principais agravos à saúde que determina necessidades de tratamento cirúrgico;

Técnicas básicas de preparo físico do paciente no pré-operatório;

Identificação das etapas de processamentos de materiais médico hospitalar na CME;

Alterações fisiológicas decorrentes de cirurgias; Terminologia cirúrgica e procedimentos específicos;

Assistência de enfermagem na regressão anestésica - Recuperação pós anestésica – RPA;

Principais desconfortos e complicações no período pós-operatório imediato e mediato;

Principais cirurgias relacionadas ao sistema cardiovascular, respiratório, digestório, renal e urinário, nervoso, endócrino, esquelético, órgãos dos sentidos e reprodutores masculinos e femininos em todo o ciclo vital;

Uso de EPI e EPC;

Técnicas específicas e funcionamento dos diversos tipos de drenos e Síntese cirúrgica;

Transporte de pacientes da unidade cirúrgica;

Métodos e técnicas de limpeza e desinfecção terminal e concorrente;

Características e técnicas nos diversos tipos de curativos.

Orientação Metodológica:

Aulas teóricas e práticas com utilização de metodologias ativas:



Aulas online adequadas com as novas diretrizes da Covid 19. (via zoom/meet)

Aulas expositivas, participativas, dinâmicas em sala de aula com leituras prévias de material de apoio, atividades com debates em grupos e/ou individuais, projetos de extensão e atividades semi presenciais mediadas pelo sistema life.

Bibliografia Básica

BONFIM, I. M.; MALAGUTTI, W. **Enfermagem em Centro Cirúrgico: Atualidades e Perspectivas no Ambiente Cirúrgico**. São Paulo: Martinari, 2015.

GRAZIANO, K.U.; SILVA, A.; PSALTIKIDIS, E.M. (org). **Enfermagem em centro de material e esterilização**. São Paulo: Manole; 2011.

KAWAMOTO, E. E. **Enfermagem em Clínica Cirúrgica**. 3ª ed. São Paulo: EPU, 2010.

Bibliografia Complementar

BARTMANN, M. **Enfermagem cirúrgica**. São Paulo: Senac Nacional, 2010.

SMELTZER, S.C.; BARE, B.G. **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 11 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2009.

ENFERMAGEM CLÍNICA MÉDICA	CH Teórica	CH Prática	CH Total
	70	-	70

Competências:

Utilizar materiais e equipamentos diversificados próprios às ações de enfermagem, voltadas para as necessidades humanas básicas, reconhecendo conceitos e princípios de seu funcionamento, aplicação e manutenção;

Realizar procedimentos e cuidados de acordo com a prescrição médica e de enfermagem. Valendo-se de conhecimentos, habilidades e valores necessários a cada situação;



Habilidades:

Realizar ou auxiliar no posicionamento o cliente/paciente para a realização de exames de apoio diagnóstico, identificando e caracterizando posições adequadas ao exame a que irá se submeter.

Conhecer as diversas patologias aplicando os cuidados básicos de Enfermagem na assistência ao cliente/paciente;

Bases Tecnológicas

Organização, estrutura e funcionamento de uma unidade clínica;

Fisiopatologias, sinais e sintomas que indicam distúrbios nos diversos aparelhos e sistemas: cardiovascular, circulatório, respiratório, digestório, renal e urinário, nervoso, endócrino, órgãos dos sentidos e reprodutores masculinos e femininos em todo o ciclo vital;

Prevenção, tratamento e reabilitação das afecções clínicas mais comuns no ciclo vital;

Equipamentos necessários ao exame clínico geral e especializado; Anotações de Enfermagem e Terminologia científica.

Orientação Metodológica:

Aulas teóricas e práticas com utilização de metodologias ativas:

Aulas online adequadas com as novas diretrizes da Covid 19. (via zoom/meet)

Aulas expositivas, participativas, dinâmicas em sala de aula com leituras prévias de material de apoio, atividades com debates em grupos e/ou individuais, projetos de extensão e atividades semi presenciais mediadas pelo sistema life.

Bibliografia Básica

Fernandes, Almesinda M. O. - Daher, Marcelo Cecílio - Hanguí, Wagner Yoshio. **Manual de Normas e Rotinas Hospitalares**. 1ª edição. ab editora, 2006.

Lima, Idelmina Lopes de; Liégio, Eliane Matão Maria. **Manual do Técnico de Enfermagem**. , AB Editor, 9ª ed. 2010.



Bibliografia Complementar

Blackbook - clínica médica./Org: Enio Roberto Pietra Pedroso. 1 ed. Belo Horizonte: Humanistas, 2007. 734. ISBN 85-99130-02-1.

ENFERMAGEM SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE	CH Teórica	CH Prática	CH Total
	70	-	70

Competências:

Conhecer os parâmetros de crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente, identificando sinais e sintomas que indiquem alterações fisiológicas, psicológicas e patológicas;

Realizar o controle antropométrico da criança e do adolescente;

Registrar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente;

Habilidades:

Prestar assistência de enfermagem ao adolescente sadio, doente e em situação de risco;

Estabelecer comunicação eficiente com os clientes/pacientes, seus familiares e responsáveis e a equipe de trabalho, com vistas à efetividade das ações.

Bases Tecnológicas

Crescimento e desenvolvimento infantil e do adolescente; Estatuto da criança e do adolescente;

Puericultura; Enfermagem pediátrica;

Protocolo de assistência integral à saúde da criança; Protocolo de saúde do adolescente.

Orientação Metodológica:

Aulas teóricas e práticas com utilização de metodologias ativas:



Aulas online adequadas com as novas diretrizes da Covid 19. (via zoom/meet)

Aulas expositivas, participativas, dinâmicas em sala de aula com leituras prévias de material de apoio, atividades com debates em grupos e/ou individuais, projetos de extensão e atividades semi presenciais mediadas pelo sistema life.

Bibliografia Básica

CARVALHO, Alysson. **Saúde da Criança**. Belo Horizonte: UFMG, 2013.

SOUZA, Ana Lúcia. **Neonato, a Criança e o Adolescente**. São Paulo: EPU, 2011.

WALEY & WONG. **Enfermagem Pediátrica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da Criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

KLIEGMAN, Robert. **Nelson: Princípios de Pediatria**. São Paulo: Elsevier, 2010. SOUZA, Ana L. **Neonato, Criança e Adolescente**. São Paulo: EPU, 2011.

ENFERMAGEM SAÚDE DA MULHER	CH Teórica	CH Prática	CH Total
	70	-	70

Competências:

Identificar sinais e sintomas que identifiquem distúrbios ginecológicos a partir da puberdade até o climatério;

Prestar cuidado integral à mulher hospitalizada e em domicílio na gestação, parto, puerpério e ao recém-nascido (RN) em condições normais e em situação de risco; Prestar cuidados de enfermagem à mulher;

Realizar atendimento à mulher no Planejamento Familiar e no ciclo gravídico-puerperal;

Registrar o acompanhamento pré-natal de baixo risco no cartão da gestante;



Operar equipamentos e manusear materiais e instrumentos utilizados em centro cirúrgico e ou obstétrico, alojamento conjunto e unidades neonatais de tratamento intermediário e intensivo;

Habilidades:

Prestar cuidados de enfermagem ao recém-nascido e lactantes sadios, doentes e em situações de risco;

Realizar ações que promovam o bem estar e melhorem a qualidade de vida da mulher e do RN.

Bases Tecnológicas

Pré-natal, Planejamento Familiar e Grupos de apoio;

Sinais e sintomas de agravos no recém-nascido: prematuro, baixo peso, pós-termo, com doença hemolítica, com infecções perinatais, filhos de mães diabéticas, HIV positivo ou dependentes de drogas;

Gestação, parto, puerpério e aborto;

Protocolo de assistência integral à saúde da mulher; Aleitamento materno e Banco de Leite;

Organização, estrutura e funcionamento das unidades: ginecológica e obstétrica e neonatologia.

Orientação Metodologica:

Aulas teóricas e práticas com utilização de metodologias ativas:

Aulas online adequadas com as novas diretrizes da Covid 19. (via zoom/meet)

Aulas expositivas, participativas, dinâmicas em sala de aula com leituras prévias de material de apoio, atividades com debates em grupos e/ou individuais, projetos de extensão e atividades semi presenciais mediadas pelo sistema life.



Bibliografia Básica

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. **Saúde Integral de Adolescentes e Jovens: orientações para a organização de serviços de saúde**. Brasília. 2005.

COLLET, N.; OLIVEIRA, B. R. G. de; VIEIRA, C. S. **Manual de enfermagem pediátrica**. 2ª ed. Goiânia: AB, 2010.

FIGUEIREDO, N. M. A de. **Ensinando a cuidar da Mulher, do Homem e do recém-nascido**. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2010.

CARVALHO, Alysson. **Saúde da Criança**. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

SOUZA, Ana Lúcia. **Neonato, a Criança e o Adolescente**. São Paulo: EPU, 2011.
WALEY & WONG. **Enfermagem Pediátrica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da Criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

KLIEGMAN, Robert. **Nelson: Princípios de Pediatria**. São Paulo: Elsevier, 2006.
SOUZA, Ana L. **Neonato, Criança e Adolescente**. São Paulo: EPU, 2001.

INTRODUÇÃO À ENFERMAGEM II	CH Teórica	CH Prática	CH Total
	60	40	100

Competências:

Conhecer as ações de primeiros socorros nas situações de urgência e emergência reconhecendo os recursos disponíveis na comunidade de forma a viabilizar o atendimento de emergência eficaz, o mais rapidamente possível;

Prestar primeiros socorros às vítimas de acidentes ou mal súbito, observando a escala de prioridades preconizada para o atendimento;

Providenciar socorro médico e/ou realizar imobilização e transporte adequado da vítima;

Habilidades:

Atuar como cidadão e profissional da saúde visando manter a vida e prevenir complicações até a chegada de atendimento médico.



Bases Tecnológicas

Conceito de Urgência e Emergência;

Avaliação inicial da vítima e Prioridades no atendimento; Identificação da parada respiratória, cardíaca e do estado de choque;

Técnicas de reanimação cardio respiratória e controle de hemorragias;

Atendimento de emergência em ferimentos, queimaduras, choque elétrico, desmaios, vertigens, intoxicações, envenenamento, picada de animais peçonhentos, crise convulsiva, estado de choque, corpos estranhos no organismo, afogamento; Imobilização de fraturas, luxações e entorses;

Recursos de atendimento de emergência disponíveis na comunidade.

Orientação Metodologica:

Aulas teóricas e práticas com utilização de metodologias ativas:

Aulas online adequadas com as novas diretrizes da Covid 19. (via zoom/meet)

Aulas expositivas, participativas, dinâmicas em sala de aula com leituras prévias de material de apoio, atividades com debates em grupos e/ou individuais, projetos de extensão e atividades semi presenciais mediadas pelo sistema life.

Bibliografia Básica

RODRIGUES, Andrea Bezerra, et. al. Semiotécnica – **Manual para assistência de Enfermagem**. 3. ed. São Paulo: Iátria, 2007.

VOLPATO, Andrea Cristine Bressane; PASSOS, Vanda Cristina dos Santos (Org.). Técnicas Básicas de Enfermagem. 3. ed. São Paulo: Martinare, 2009. POSSO, Maria Belén Salazar. **Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem**. São Paulo: Editora Atheneu, 2010.

PADILHA, K. G.; SILVA, S. C. da; VATTIMO, M. F. F. **Enfermagem em UTI - Cuidando do Paciente Crítico**. São Paulo: Manole, 2009.

Bibliografia Complementar



KNOBEL, E. **Terapia Intensiva em Enfermagem**. São Paulo: Atheneu; 2006. KNOBEL, E. **Condutas no Paciente Grave**. 3.ed. São Paulo: Atheneu; 2006.

3º PERÍODO

ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM	CH Teórica	CH Prática	CH Total
	70	-	70

Competências:

Extrair bases científicas para as ações pertinentes aos procedimentos de administração e controle de medicamentos;
Diluir medicamentos utilizando com precisão sistemas de medidas;
Dosar medicamentos em porcentagens corretas.

Habilidades:

Atuar profissionalmente compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;

Bases Tecnológicas

Frações; Porcentagens;
Sistemas de medidas;
Razão e proteção.

Orientação Metodológica:

Aulas teóricas e práticas com utilização de metodologias ativas;
Aulas online adequadas com as novas diretrizes da Covid 19. (via zoom/meet)



Aulas expositivas, participativas, dinâmicas em sala de aula com leituras prévias de material de apoio, atividades com debates em grupos e/ou individuais, projetos de extensão e atividades semi presenciais mediadas pelo sistema life.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, M. C. P. & ROCHA, S. M. M. **O trabalho de enfermagem**. São Paulo: Cortez, 2010.

BOOF, Leonardo. **Saber cuidar** :. 5. ed.. Petrópolis: Vozes. 2010

Chiavenato, Idalberto. **Introdução a Teoria Geral da Administração**. 8.ed. São Paulo: Campus, 2011.

MOTTA, Fernando. **Teoria Geral da Administração - uma introdução**. São Paulo: 7 edição, Pioneira 2010

Bibliografia Complementar

MARQUIS, B.L; HUSTON, C.J. **Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática**. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

TRONCHIN, D.M.R. **Gerenciamento em enfermagem**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

GONÇALVES, E.L. Gestão Hospitalar: **administrando o hospital moderno**. São Paulo: Saraiva, 2012.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES CRÍTICOS	CH Teórica	CH Prática	CH Total
	90	-	90

Competências:

Conhecer os cuidados integrais de enfermagem a clientes em situação de emergência, estado grave e agonizante, em todo ciclo vital;

Prestar cuidados que atendam as necessidades do cliente/paciente e familiares em situação de emergência, estado grave e agonizante;

Interpretar as normas e rotinas da unidade intensiva e ou semi -intensiva, bem como, as de funcionamento e utilização dos equipamentos e materiais específicos, necessários para assistir a este tipo de cliente/paciente;



Preparar o corpo pós-morte;

Habilidades:

Utilizar princípios científicos preventivos de agravos, como: posicionamento correto, mudança de decúbito e proteção dos membros e tronco do cliente de modo a evitar complicações e/ou sequelas;

Participar do acompanhamento, avaliação e execução do plano de cuidado, considerando a satisfação do cliente e qualidade da assistência.

Bases Tecnológicas

Técnicas de enfermagem aplicadas ao paciente grave: administração de medicamentos em urgência e emergência, controle do nível de consciência, aspiração, controle hidroeletrólítico, sondagem nasogástrica e vesical, punção venosa periférica e central, respiração cardio-pulmonar (RCP), permeabilização, fluidoterapia, cuidados com drenagem torácica, leitura de pressão venosa central (PVC), pressão intra- abdominal (PIA);

Normas técnicas sobre o funcionamento dos equipamentos e materiais específicos;

Humanização da assistência ao paciente grave;

Anotação de enfermagem.

Orientação Metodológica:

Aulas teóricas e práticas com utilização de metodologias ativas:

Aulas online adequadas com as novas diretrizes da Covid 19. (via zoom/meet)

Aulas expositivas, participativas, dinâmicas em sala de aula com leituras prévias de material de apoio, atividades com debates em grupos e/ou individuais, projetos de extensão e atividades semi presenciais mediadas pelo sistema life.

Bibliografia Básica

KNOBEL, Elias. **Condutas no paciente grave**. São Paulo: Atheneu, 2006.



MEEKER, Margareth. **Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

NETTINA, Sandra. **Prática de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

Bibliografia Complementar

FIGUEIREDO, Nêbia. **Emergência: atendimento e cuidados de enfermagem**. São Paulo: Yendis, 2009.

GONZALES, Rita; BRANCO, R. **Relação com o paciente: teoria, ensino e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

SOUSA, Lucila. **Primeiros Socorros: condutas técnicas**. São Paulo: Iatria, 2010.

	CH Teórica	CH Prática	CH Total
ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL	40	-	40

Competências:

Conhecer as políticas públicas relativas à saúde mental, à estruturação dos seus diversos níveis de atuação e as alternativas de tratamento oferecidas ao cliente/paciente e a sua família;

Prestar cuidados de Enfermagem que atendam às necessidades do cliente/paciente portador de transtornos mentais e usuários de diferentes drogas;

Habilidades:

Estabelecer comunicação eficiente com o cliente/paciente e seus familiares com vistas a efetividades da assistência;

Realizar atividades de terapia ocupacional junto com os clientes/pacientes; Referenciar cliente/paciente e/ou familiares para serviços de atenção em saúde mental.

Bases Tecnológicas

História da assistência à Saúde Mental e da Psiquiatria;

Política Nacional de Saúde Mental;



Estruturação dos diversos níveis de atenção à Saúde Mental; Estratégias de prevenção de distúrbios mentais;

Categorias de transtornos mentais e de comportamento; Classificação das doenças mentais, drogaditos e seus determinantes;

Anatomia e fisiologia do sistema nervoso: influência das substâncias químicas na fisiologia cerebral; sinais, sintomas e formas de tratamento dos principais transtornos mentais tanto nos seus quadros agudos quanto crônicos;

Procedimentos e cuidados de Enfermagem em saúde mental, psiquiátrica e emergências psiquiátricas; atividades de ludoterapia; musicoterapia; atividades físicas e artísticas.

Orientação Metodológica:

Aulas teóricas e práticas com utilização de metodologias ativas:

Aulas online adequadas com as novas diretrizes da Covid 19. (via zoom/meet)

Aulas expositivas, participativas, dinâmicas em sala de aula com leituras prévias de material de apoio, atividades com debates em grupos e/ou individuais, projetos de extensão e atividades semi presenciais mediadas pelo sistema life.

Bibliografia Básica

Ministério da saúde. **Caderno de atenção básica nº 34 - Saúde Mental.** AMARANTE, Paulo. **Saúde Mental e Atenção Psicossocial.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.

LANCETTI, Antônio. **Saúde Loucura: saúde mental e saúde da família.** São Paulo: Hucitec, 2016.

MELMAN, Jones. **Família e Doença Mental: repensando a relação entre profissionais de saúde e familiares.** São Paulo: Escrituras, 2008.

Bibliografia Complementar

BRASIL, Ministério da Saúde. **Saúde Mental no SUS: os centros de atenção psicossocial.** Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

MURTA; SAMPAIO; SALCI. Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica. In: MURTA, Genilda. **Saberes e práticas: guia para ensino e aprendizagem de enfermagem.** vol.6. São Paulo: Difusora, 2010. p.259-281.



ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	CH Teórica	CH Prática	CH Total
	80	-	80

Competências:

Conhecer os agravos à saúde que ameaçam a vida, caracterizando uma situação de urgência e emergência;

Prestar assistência integral de enfermagem, identificando os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência;

Conhecer os equipamentos utilizados em diversas situações de urgência e emergência;

Prestar cuidados integrais de enfermagem à pacientes, em situações de urgência e emergência nos diversos sistemas;

Conhecer os registros de ocorrências e serviços prestados;

Prestar cuidados de enfermagem a clientes/pacientes em situações de urgência e emergência;

Habilidades:

Estabelecer comunicação eficiente com cliente/paciente, seus familiares e responsáveis, assim como a equipe de trabalho para uma maior efetivação da assistência;

Operar equipamentos e utilizar materiais próprios no campo de atuação;

Manter material e equipamento de emergência separado e em local de fácil acesso e remanejamento;

Realizar procedimento para manutenção da permeabilidade das vias aéreas e assegurar a ventilação e perfusão eficiente aos tecidos e órgãos;

Administrar medicamentos pelas diversas vias; Registrar ocorrências e serviços prestados.

Bases Tecnológicas

Agravos à saúde que ameaçam a vida caracterizando uma situação de urgência e emergência;

Sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência e estabelecer prioridades de atendimento;



Cuidados e procedimentos de enfermagem utilizados nos atendimentos de urgência e emergência;

Assistência a paciente entubado com respirador mecânico, monitorizado; Nível de consciência da vítima em situações de emergência; Equipamentos do pronto-socorro;

Orientação Metodologica:

Aulas teóricas e práticas com utilização de metodologias ativas:

Aulas online adequadas com as novas diretrizes da Covid 19. (via zoom/meet)

Aulas expositivas, participativas, dinâmicas em sala de aula com leituras prévias de material de apoio, atividades com debates em grupos e/ou individuais, projetos de extensão e atividades semi presenciais mediadas pelo sistema life.

Bibliografia Básica

FONTINELE JR., Kliger. **Urgência e Emergência em Enfermagem**. Goiânia: AB Editora, 2004.

SANTOS, Nívea. **Urgência e Emergência para Enfermagem**. São Paulo: Iatria, 2009.

SOUSA, Lucila. **Primeiros Socorros: condutas técnicas**. São Paulo: Iatria, 2010.

Bibliografia Complementar

DIAS, Roger. **Procedimentos em Emergências**. São Paulo: Manole, 2012.
FIGUEIREDO, Nêbia. **Emergência: atendimento e cuidados de enfermagem**. São Paulo: Yendis, 2009.

MARTINS, Herlon, ET AL. **Emergências Clínicas: abordagem prática**. São Paulo: Manole, 2011.

CALIL, A. M.; PARANHOS, W. Y. **O enfermeiro e as situações de emergência**. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

QUILICI, A. P.. TIMERMAM, S. **Suporte Básico de Vida: Primeiro Atendimento na Emergência Para Profissionais da Saúde**. São Paulo: Manole, 2011.



ENFERMAGEM SAÚDE COLETIVA	CH Teórica	CH Prática	CH Total
	70	-	70

Competências:

Conhecer os dados que determinam o perfil epidemiológico e as necessidades locais regionais avaliando as medidas de prevenção e proteção nos vários níveis da atenção à saúde;

Conhecer a estratégia Saúde da Família;

Conhecer o programa Nacional de Imunização (PNI);

Utilizar as técnicas de imunização/vacinação de imunobiológicos;

Habilidades:

Identificar as medidas de prevenção/proteção recomendadas para doenças transmissíveis epidemias e endemias;

Utilizar as técnicas de imunização/vacinação de imunobiológicos; Utilizar os recursos da comunidade nas ações de saúde coletiva.

Bases Tecnológicas

Aspectos Sociais e Antropológicos da Saúde; Epidemiologia geral e regional;

Fisiopatologia das doenças transmissíveis prevalentes na região, focos de contaminação, vias de transmissão, medidas de prevenção, controle e tratamento dessas doenças;

Programa Nacional de Imunização: protocolos, diretrizes, normas técnicas para aplicação das diversas vacinas e imunobiológicos especiais;

Estratégias de intervenção em saúde na família;

Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica e Ambiental.

Orientação Metodológica:

Aulas teóricas e práticas com utilização de metodologias ativas:

Aulas online adequadas com as novas diretrizes da Covid 19. (via zoom/meet)



Aulas expositivas, participativas, dinâmicas em sala de aula com leituras prévias de material de apoio, atividades com debates em grupos e/ou individuais, projetos de extensão e atividades semi presenciais mediadas pelo sistema life.

Bibliografia Básica

BERTOLI FILHO, Claudio. **História da Saúde Pública no Brasil**. São Paulo: Ática, 2006.

SILVEIRA, M.M. **Política Nacional de Saúde Pública**. São Paulo: Revan, 2015.

Bibliografia Complementar

RIZZOTTO, M.L. **História da Enfermagem e sua Relação com a Saúde Pública**. Goiânia, AB Editora, 2011.

ENFERMAGEM SAÚDE IDOSO	CH Teórica	CH Prática	CH Total
	40	-	40

Competências:

Identificar o processo de envelhecimento nos seus aspectos fisiológicos, psicológicos, sociais e patológicos;

Aplicar a legislação referente aos princípios e aos direitos do usuário;

Habilidades:

Prestar cuidados de enfermagem que atendam às necessidades do Idoso;

Realizar atividades de terapia ocupacional junto aos cliente/pacientes;

Estabelecer comunicação eficiente com o cliente/paciente e seus familiares com vistas à efetividade da assistência.

Bases Tecnológicas

Estatuto do Idoso;

Medidas de prevenção e proteção nos acidentes mais comuns; Necessidades humanas básicas do Idoso;

Tanacologia;



Patologias mais frequentes; Reabilitação: órteses e próteses; Cuidados com a alimentação e nutrição; Grupos de apoio;

Modalidades de terapia ocupacional, ludoterapia, musicoterapia, atividades físicas, artísticas, horticultura, jardinagem, dentre outras.

Orientação Metodológica:

Aulas teóricas e práticas com utilização de metodologias ativas:

Aulas online adequadas com as novas diretrizes da Covid 19. (via zoom/meet)

Aulas expositivas, participativas, dinâmicas em sala de aula com leituras prévias de material de apoio, atividades com debates em grupos e/ou individuais, projetos de extensão e atividades semi presenciais mediadas pelo sistema life.

Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção à saúde do idoso**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Patologia geral**. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2011.

Bibliografia Complementar

JACOB FILHO, W. **Geriatría e gerontologia básicas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

LUNA, R.L. **Medicina de família: saúde do adulto e do idoso**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.



4º PERÍODO

ESTÁGIO EM CLÍNICA CIRÚRGICA	CH Teórica	CH Prática	CH Total
	-	40	40

Competências:

Conhecer as normas relativas à prevenção e controle de infecção hospitalar na unidade;
Identificar procedimentos e cuidados de enfermagem indicados no atendimento das necessidades básicas do cliente/paciente;
Conhecer as características gerais do ser humano sadio, tendo como referência a visão holística;
Identificar sinais e sintomas que indiquem agravamento do quadro clínico e/ou cirúrgico do cliente/paciente, em estado grave em todas as fases do ciclo vital que possam implicar em complicações e morte;
Operar equipamentos e manusear materiais próprios do campo de atuação; Identificar os diversos tipos de feridas e suas fases de cicatrizações; Desenvolver técnicas para controle de infecção hospitalar;
Participar da definição do modelo de organização;

Habilidades:

Participar da previsão e provisão de materiais e equipamentos para execução do plano de cuidado de enfermagem;
Realizar curativos utilizando-se técnicas assépticas;
Participar do acompanhamento, avaliação e execução do plano de cuidado, considerando a satisfação do cliente e qualidade da assistência.

Bases Tecnológicas

Adquirir conhecimento e desenvolvimento de suas funções; Metodologia para avaliação clínica, cirúrgica nas ações de enfermagem; Fundamentos científicos sobre a fisiopatologia no pré-operatório; Humanização da assistência de enfermagem;
Conhecimento e tratamento de feridas.
Conhecer formas de registros de ocorrências e serviços prestados;



Bibliografia Básica

BONFIM, I. M.; MALAGUTTI, W. **Enfermagem em Centro Cirúrgico: Atualidades e Perspectivas no Ambiente Cirúrgico**. São Paulo: Martinari, 2011.

GRAZIANO, K.U.; SILVA, A.; PSALTIKIDIS, E.M. (org). **Enfermagem em centro de material e esterilização**. São Paulo: Manole; 2011.

KAWAMOTO, E. E. **Enfermagem em Clínica Cirúrgica**. 3ª ed. São Paulo: EPU, 2010.

Bibliografia Complementar

CARRARO, Telma. **Metodologias para a Assistência de Enfermagem: teorização e modelos**. Goiânia: AB Editora, 2001.

RIZZOTTO, M.L. **História da Enfermagem e sua Relação com a Saúde Pública**. Goiânia, AB Editora, 2010.
Bibliografia Complementar

Goldman L, Ausiello D. Cecil - **Tratado de Medicina Interna**. 22ª ed. São Paulo: Editora Elsevier, 2005.

BERLINCK, Manoel. **Psicopatologia Fundamental**. Rio de Janeiro: Escuta, 2000.

ESTÁGIO EM CLÍNICA MÉDICA	CH Teórica	CH Prática	CH Total
	-	40	40

Competências:

Conhecer os princípios científicos preventivos de agravos, complicações e sequelas;
Participar da definição do modelo de organização da assistência de enfermagem;
Participar da previsão e provisão de materiais e equipamentos para execução do plano de cuidado de enfermagem;
Utilizar terminologia específica;
Registrar ocorrências e serviços prestados;
Adquirir conhecimento e desenvolvimento de suas funções;
Utilizar princípios científicos preventivos de agravos, complicações e sequelas.

Habilidades:



Desempenhar cuidados ao cliente/paciente submetido a tratamento de baixa media e alta complexidade;

Planejar, organizar e executar as ações de enfermagem na assistência clínica; Conhecer formas de registros de ocorrências e serviços prestados;

Bases Tecnológicas

Fundamentos científicos que embasam a realização das técnicas de enfermagem; Registro de ocorrências e serviços prestados;

Terminologia específica;

Princípios científicos preventivos de agravos, complicações e sequelas; Sistematização da assistência de enfermagem.

Bibliografia Básica

CARPENITO, L.J. **Diagnósticos de enfermagem: aplicação à prática clínica**. Porto Alegre. Artmed. 2007.

GUYTON, AA. **Fisiologia humana e mecanismos das doenças**. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

POTTER, P.A.; PERRY, A.S. **Grande Tratado de Enfermagem prática - clinica e prática hospitalar**, 6ª ed São Paulo: Editora Santos, 2011

Bibliografia Complementar

IYER, P.W.; TATICH, B.J.; BERNOCCHI-LOSEY, D. **Processo e Diagnóstico em enfermagem**

ESTAGIO EM SAÚDE MENTAL	CH Teórica	CH Prática	CH Total
	-	40	40

Competências:

Caracterizar as categorias de comportamento, estabelecendo uma comunicação terapêutica com cliente/paciente e família;

Identificar os sinais e sintomas dos cliente/paciente em quadros agudos crônicos de transtornos mentais e dos usuários de diferentes tipos de drogas.



Habilidades:

Prestar assistência integral aos pacientes portadores de transtornos mentais e de comportamento;

Bases Tecnológicas

Transtornos mentais e de comportamento; Sinais e sintomas;

Prescrição médica; Terminologia científica.

Bibliografia Básica

MELLO, I. M. **Enfermagem psiquiátrica e de saúde mental na prática**. São Paulo: Atheneu, 2014.

RODRIGUES, A. R. F. **Enfermagem psiquiátrica saúde mental: prevenção e intervenção**. São Paulo: EPU, [s.d.]. 2015

SPRINGHOUSE CORPORATION. **Enfermagem Psiquiátrica - Série Incrivelmente Fácil**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2005

Bibliografia Complementar

BRASIL. Lei nº 10.216 de 06.04.2001. DOU. de 09 de abril de 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Saúde Mental no SUS: os Centros de Atenção Psicossocial**. Brasília – DF: Ministério da Saúde, 2014.

ESTÁGIO ENFERMAGEM SAÚDE DA MULHER	CH Teórica	CH Prática	CH Total
	-	40	40

Competências:

Identificar sinais e sintomas que identifiquem distúrbios ginecológicos a partir da puberdade até o climatério;

Prestar cuidado integral à mulher hospitalizada e em domicílio na gestação, parto, puerpério e ao recém-nascido (RN) em condições normais e em situação de risco; Prestar cuidados de enfermagem à mulher;



Realizar atendimento à mulher no Planejamento Familiar e no ciclo gravídico-puerperal;
Registrar o acompanhamento pré-natal de baixo risco no cartão da gestante;

Habilidades:

Prestar cuidados de enfermagem aos recém-nascidos e lactantes saudáveis, doentes e em situações de risco.

Operar equipamentos e manusear materiais e instrumentos utilizados em centro cirúrgico e ou obstétrico, alojamento conjunto e unidades neonatais de tratamento intermediário e intensivo;

Bases Tecnológicas

Pré-natal, Planejamento Familiar e Grupos de apoio;

Sinais e sintomas de agravos no recém-nascido: prematuro, baixo peso, pós-termo, com doença hemolítica, com infecções perinatais, filhos de mães diabéticas, HIV positivo, e dependentes de drogas;

Gestação, parto, puerpério e aborto;

Protocolo de assistência integral à saúde da mulher; Aleitamento materno e Banco de Leite;

Organização, estrutura e funcionamento das unidades: ginecológica e obstétrica e neonatologia.

Bibliografia Básica

RODRIGUES, C. A., KOLLING, M. G., MESQUITA, P. **Educação em Saúde: um binômio que merece ser resgatado**. Revista Brasileira de Educação Médica. 2007.

FIGUEIREDO, N. M. A de. **Ensinando a cuidar da Mulher, do Homem e do recém-nascido**. São Caetano do Sul. SP. Yendis 2010.

Bibliografia Complementar

FERNANDES, Rosa Aurea Quintela; NARCHI, Nádia Zanon (Org.). **Enfermagem em saúde da mulher**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Manole, 2013.



ESTÁGIO ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	CH Teórica	CH Prática	CH Total
	-	40	40

Competências:

Aplicar os cuidados de enfermagem de acordo com as necessidades do cliente/paciente em situações de emergências, estado grave e agonizante, hospitalizado ou em domicílio, em todo ciclo vital;

Conhecer as normas técnicas de segurança - EPI's e EPC's.

Prestar cuidados de enfermagem de forma humanizada a pacientes graves, agonizantes e familiares;

Habilidades:

Realizar anotações e registros dos cuidados prestados e observações realizadas, de acordo com as normas estabelecidas e utilizar terminologia específica;

Utilizar corretamente às técnicas de segurança – EPI's e EPC's; Preparar o corpo pós-morte.

Bases Tecnológicas:

Normas e rotinas de trabalho na unidade de urgência e emergência;

Normas técnicas de funcionamento dos equipamentos e materiais específicos da área de atuação;

Sistematização da assistência de enfermagem a pacientes em estado grave;

Agravos à saúde e acidentes que ameaçam a vida e caracterizam situações de emergência e urgência: traumatismos, fraturas, coma, grandes queimaduras, envenenamento, parada cardiorrespiratória, insuficiência respiratória, distúrbios metabólicos, dores intensas, estado de choque, hemorragias e ferimentos;

Farmacologia: medicamentos mais utilizados em emergência/urgência, indicações/contra-indicações, reações adversas e interações medicamentosas;



Noções de fisiopatologia da parada cardiorrespiratória (PCR) e estado de choque;
Técnicas de transporte de paciente, reanimação cardiorrespiratória, controle de hemorragias, imobilização de fraturas, luxações e entorses.

Bibliografia Básica

QUILICI, A. P.. TIMERMAM, S. **Suporte Básico de Vida: Primeiro Atendimento na Emergência Para Profissionais da Saúde**. São Paulo: Manole, 2011.

SANTOS, Nívea. **Urgência e Emergência para Enfermagem**. São Paulo: Iatria, 2009.

SOUSA, Lucila. **Primeiros Socorros: condutas técnicas**. São Paulo: Iatria, 2010.

Bibliografia Complementar

DIAS, Roger. **Procedimentos em Emergências**. São Paulo: Manole, 2012.

FIGUEIREDO, Nêbia. **Emergência: atendimento e cuidados de enfermagem**. São Paulo: Yendis, 2009.

MARTINS, Herlon, ET AL. **Emergências Clínicas: abordagem prática**. São Paulo: Manole, 2011.

ESTÁGIO INTRODUÇÃO A ENFERMAGEM	CH Teórica	CH Prática	CH Total
	-	70	70

Competências:

Conhecer a história da Enfermagem e a sua evolução;

Distinguir as diversas entidades de classe da enfermagem e suas finalidades; Conhecer e utilizar o Código de Ética identificando os dispositivos legais que orientam a formação e o exercício profissional da enfermagem;

Reconhecer a estrutura, organização e funcionamento da enfermagem dentro das instituições de Saúde;

Colaborar no planejamento e organização da assistência em Enfermagem;

Executar o registro das observações e práticas que constituem a assistência de Enfermagem; **Habilidades:**



Identificar os membros da equipe de enfermagem e suas respectivas funções organizando o processo de trabalho em enfermagem.

Empregar princípios da qualidade na prestação de serviços de Enfermagem;

Interpretar e aplicar a legislação referente ao exercício profissional; Conhecer as entidades de classe pertinentes à profissão;

Bases Tecnológicas:

História da Enfermagem;

Formas de trabalho como emprego formal, cooperativas, cuidado domiciliar, contrato temporário, trabalho autônomo, jornada de trabalho, etc;

Processo de trabalho em enfermagem: Divisão técnica do trabalho, planejamento e organização da assistência (plano de cuidado);

Legislação Profissional;

Entidades de Enfermagem: ABEN, COFEN, COREN, Sindicatos e suas finalidades.

Sistema de Avaliação:

O estágio supervisionado introdução à enfermagem (TCC) compreende a elaboração da monografia com observância de exigências metodológicas.

A avaliação ocorrerá de acordo com ficha de avaliação padronizada pelo plano pedagógico de estágio.

São condições para aprovação do estágio supervisionado introdução à enfermagem (TCC):

I – Cumprimento efetivo de participação nas atividades diversas (eventos, palestras, cursos e seminários) da disciplina de TCC, totalizando 40 horas;

II – Obtenção de no mínimo, média sete (7,0) numa escala de zero (0,0) a dez (10,0) no projeto de pesquisa, que corresponderá à nota de avaliação I;

III – Entregar a monografia na data afixada no cronograma previamente divulgado pela coordenação geral do TCC e apresentar-se para a sua apresentação para banca examinadora, conforme convocação afixada em mural. O descumprimento desses quesitos implica em reprovação automática na disciplina de orientação de monografia; IV – Obtenção de no mínimo, média sete (7,0) numa escala de zero (0,0) a dez (10,0), considerando-se cada um dos itens avaliados pela banca examinadora, que corresponderá à nota de avaliação II;



V – Não há exame final da média obtida das notas N1 referente ao projeto de pesquisa e da nota N2 referente à média das notas atribuídas pela banca examinadora à apresentação da monografia, no caso de reprovação, esta será considerada definitiva.

Bibliografia Básica

POSSO, Maria Belén Salazar. **Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem**. São Paulo: Editora Atheneu, 2010.

PADILHA, K. G.; SILVA, S. C. da; VATTIMO, M. F. F. **Enfermagem em UTI - Cuidando do Paciente Crítico**. São Paulo: Manole, 2009.

VIANA, R. A. P. P. **Enfermagem em Terapia Intensiva: Práticas e Vivências**. Porto Alegre: Artmed; 2011.

Bibliografia Complementar

KNOBEL, E. **Terapia Intensiva em Enfermagem**. São Paulo: Atheneu; 2010. KNOBEL, E. **Condutas no Paciente Grave**. 3.ed. São Paulo: Atheneu; 2012.

ESTÁGIO PACIENTES CRÍTICOS	CH Teórica	CH Prática	CH Total
	-	50	50

Competências:

Prestar cuidados que atendam as necessidades do cliente/paciente e familiares em situação de emergência, estado grave e agonizante;

Interpretar as normas e rotinas da unidade intensiva e/ou semi-intensivo, bem como, as de funcionamento e utilização dos equipamentos e materiais específicos, necessários para assistir a este tipo de cliente/paciente;

Utilizar princípios científicos preventivos de agravos, como posicionamento correto, mudança de decúbito e proteção dos membros e tronco do cliente de modo a evitar complicações e/ou sequelas;

Preparar o corpo pós-morte;



Habilidades:

Conhecer os cuidados integrais de enfermagem a clientes em situação de emergência, estado grave e agonizante, em todo ciclo vital.

Participar do acompanhamento, avaliação e execução do plano de cuidado, considerando a satisfação do cliente e qualidade da assistência.

Bases Tecnológicas

Técnicas de enfermagem aplicadas ao paciente grave: administração de medicamentos em urgência e emergência, controle do nível de consciência, aspiração, controle hidroeletrolítico, sondagem nasogástrica e vesical, punção venosa periférica e central, respiração cardio pulmonar (RCP), permeabilização, fluidoterapia, cuidados com drenagem torácica, leitura de pressão venosa central (PVC), pressão intra- abdominal (PIA);

Normas técnicas sobre o funcionamento dos equipamentos e materiais específicos;

Humanização da assistência ao paciente grave;

Anotação de enfermagem.

Bibliografia Básica

PADILHA, K. G.; SILVA, S. C. da; VATTIMO, M. F. F. **Enfermagem em UTI - Cuidando do Paciente Crítico**. São Paulo: Manole, 2009.

VIANA, R. A. P. P. **Enfermagem em Terapia Intensiva: Práticas e Vivências**. Porto Alegre: Artmed; 2011.

Bibliografia Complementar

KNOBEL, E. **Terapia Intensiva em Enfermagem**. São Paulo: Atheneu; 2011. KNOBEL, E. **Condutas no Paciente Grave**. 3.ed. São Paulo: Atheneu; 2010.



ESTÁGIO SAÚDE COLETIVA	CH Teórica	CH Prática	CH Total
	-	40	40

Competências:

Reconhecer as ações básicas de proteção da saúde individual e coletiva, utilizando instrumentos técnicos operacionais e gerenciais fundamentados no processo de trabalho.

Identificar a realidade social através de indicadores sócio econômicos correlacionando com o processo saúde doença;

Identificar a importância da epidemiologia, suas ferramentas metodológicas e a aplicabilidade na prevenção, promoção e no monitoramento de doenças e agravos;

Utilizar os recursos da comunidade nas ações de saúde coletiva;

Habilidades:

Analisar a evolução dos modelos assistenciais implantados no Brasil, quanto aos seus pressupostos, propósitos e articulação com o modelo econômico e político vigente, bem como a implantação do Sistema Único de Saúde;

Participar de atividades para o levantamento das características sociopolítico, econômico e cultural da comunidade, bem como de dados estatísticos de morbidade/mortalidade de riscos e agravos à saúde, identificando os indicadores epidemiológicos da região ou comunidade.

Bases Tecnológicas:

Organização dos nichos ecológicos, com destaque para as formas de relacionamento entre os seres vivos;

Mecanismos de transmissão das doenças e sistemas de proteção e resistência do ser Humano;

Metodologias para o cuidado baseado nas alterações orgânicas decorrentes da interação com agentes infecciosas;

Territorização;

Protocolos para vigilância das doenças;

Metodologia para controle microbiano, coleta para exames laboratoriais e para controle de doenças imunopreveníveis;



Noções de bioestatística;
Conhecimento em
epidemiologia;
PACS/ESF: uma estratégia para mudança do modelo de assistência à saúde;
Vigilância à saúde na perspectiva do SUS.

Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Coletânea de Normas para o Controle Social no Sistema Único de Saúde**. 3 ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011.

BERTOLLI FILHO, C. **História da Saúde Pública no Brasil**. 5 ed. Ática: Rio de Janeiro, 2011.

ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO. **Textos de apoio em políticas de saúde**. 2ª reimp. Rio de Janeiro, 2008

Bibliografia Complementar

MATTA, G. C.; PONTES, A. L. de M. (orgs). **Políticas de saúde: organização e operacionalização do Sistema Único de Saúde**. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007.

MOROSINI, M. V. G. C.; D'ANDREA CORBO, A. (Org.). **Modelos de Atenção e a Saúde da Família**. Rio de Janeiro: ESPJV/FIOCRUZ, v.4, 2007.



ESTÁGIO SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE	CH Teórica	CH Prática	CH Total
	-	40	40

Competências:

Conhecer os parâmetros de crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente, identificando sinais e sintomas que indiquem alterações fisiológicas, psicológicas e patológicas;

Realizar o controle antropométrico da criança e do adolescente;

Registrar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente;

Habilidades:

Estabelecer comunicação eficiente com os clientes/pacientes, seus familiares e responsáveis e a equipe de trabalho, com vistas à efetividade das ações.

Prestar assistência de enfermagem ao adolescente sadio, doente e em situação de risco;

Bases Tecnológicas:

Crescimento e desenvolvimento infantil e do adolescente; Estatuto da criança e do adolescente;

Puericultura; Enfermagem pediátrica;

Protocolo de assistência integral à saúde da criança; Protocolo de saúde do adolescente.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde, **Departamento de Ações Programáticas Estratégicas**, Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

CARVALHO, S. D. **O Enfermeiro e o Cuidar Multidisciplinar na Saúde da Criança e do Adolescente**. São Paulo: Atheneu, 2012.

FRANZONI, A. A; KATO, T; SILVA, M. M. T. da. **Cuidados de enfermagem em especialidades pediátricas**. São Paulo: Atheneu, 2012

Bibliografia Complementar



BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. **Saúde Integral de Adolescentes e Jovens: orientações para a organização de serviços de saúde**. Brasília. 2012.

COLLET, N.; OLIVEIRA, B. R. G. de; VIEIRA, C. S. **Manual de enfermagem pediátrica**. 2ª ed. Goiânia: AB, 2010.

5.4 Estágio Profissional Supervisionado

O Estágio Profissional Supervisionado representa a oportunidade do estudante vivenciar os ensinamentos teórico-práticos que lhe foram ministrados na Instituição de Ensino, portanto, proporcionará ao aluno aprofundar seus conhecimentos técnicos e as relações sociais que se estabelecem no mundo do trabalho, possibilitando-lhe o desenvolvimento da visão crítica sobre o sentido social que permeia o exercício de uma profissão.

O Centro Avançado de Ensino ITOP firmará convênios/cooperação técnica para a realização do estágio profissional supervisionado, acompanhado de um plano e o campo de estágio, sendo que este contemplará as condições necessárias quanto à organização, equipamentos e atualização das técnicas, e será realizado em unidades hospitalares e maternidades, ambulatorios, policlínicas, unidades de saúde da família e centros de atenção psicossociais. O estágio profissional supervisionado do curso de Técnico em Enfermagem é parte integrante e essencial da formação técnica do aluno, e para que seja caracterizado como atividade oficializada é necessário o estabelecimento dos seguintes documentos, que integrarão a ficha de estágio:

- ✓ Acordo de cooperação/ convênio;
- ✓ Termo de compromisso;
- ✓ Seguro de Acidentes Pessoais, conforme estabelece o artigo 9º, inciso V

e parágrafo único da Lei 11.788/2008. Pois o Estágio Profissional Supervisionado faz parte integrante do projeto pedagógico do curso, estando coberto pela contratação da prestação de serviços educacionais;

- ✓ Ficha de Acompanhamento;
- ✓ Cópia da carteira de vacinação;



✓ Relatório de estágio contendo: identificação do local do estágio; identificação do orientador/supervisor; descrição das atividades desenvolvidas; descrição das características e dos objetivos da instituição que ofereceu o campo; comentário sobre a adequação do curso às atividades desenvolvidas; data e assinatura do estagiário e do orientador/supervisor.

As atividades de Estágio serão definidas de comum acordo com as Instituições concedentes, instituição de ensino e o estagiário, devendo constar no termo de compromisso e ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar a:

✓ Quatro horas diárias 20 (vinte) semanais, para estudantes de educação especial; e seis horas diárias e 30 (trinta) semanais, para o Curso em pauta, conforme disciplina o artigo 10, incisos I e II da Lei 11.788/2008. *O estágio relativo a cursos que alternam teoria e prática nos períodos em que não estão programadas aulas presenciais poderá ter jornada de até quarenta (40) horas semanais, desde que isso esteja previsto no projeto pedagógico do curso da instituição de ensino.* (Lei 11.788, art. 10, §1º).

5.5. Metodologias

O currículo será operacionalizado em consonância com o Projeto Político Pedagógico da Instituição, utilizando a metodologia da problematização, de forma a possibilitar o desenvolvimento de competências profissionais gerais e específicas.

A pedagogia da problematização constitui-se este referencial metodológico, partindo do princípio da solução de problemas através da observação da realidade (momento de apropriação de informação sobre o objeto de sua intervenção); seleção da problemática desta realidade, definindo pontos-chave, teorização, levantamento de hipóteses e aplicação a essa realidade, estabelecendo formas criativas e resolutivas das questões problematizadas. A relação entre educador e educando se dá no nível do diálogo, da construção conjunta, delimitando-se claramente papéis na perspectiva de uma educação libertadora, propiciando ao educador construir-se como um potencializador de mudanças e constantes transformações frente à pluralidade de ideias, posicionamentos e ações.



Com o centro da proposta metodológica baseada na reflexão sobre os fatos que cercam o cotidiano do aluno, além da ampliação e aprofundamento do seu conhecimento, estamos também preparando o discente para efetivar ações enquanto sujeito propositivo, crítico-reflexivo, criativo e solidário.

Na prática cotidiana do Técnico em Enfermagem existem temas em seu trabalho que não aparecem nas áreas de conhecimento, nem nas bases tecnológicas. São temas transversais que terão tratamento especial.

A prática do trabalho com temas transversais permite o aprimoramento da interdisciplinaridade, visto que o mesmo tema será trabalhado em diferentes bases tecnológicas, sendo abordado por diferentes focos:

Saúde indígena;

Ecologia e cidadania; Educação em Direitos Humanos.

6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Para prosseguimento de estudos, o Centro Avançado de Ensino ITOP promoverá o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

I. em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluído em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

I em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;

II em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;

A solicitação de aproveitamento de competências, para fins de dispensa de disciplina (s) do Curso Técnico em Enfermagem deverá ser feita por meio de requerimento dirigido à Direção da Unidade, que dará o deferimento após a validação das competências, por parte da banca examinadora, composta por: Diretor Geral, Diretor dos cursos técnicos, professor com bacharelado e/ou licenciado em Enfermagem e um



pedagogo do Centro Avançado de Ensino ITOP). A dispensa em qualquer condição deverá ser requerida antes do início do desenvolvimento do bloco temático, da etapa ou do curso e em tempo hábil. Esse processo será encaminhado para apreciação da Direção da Unidade, após a devida análise por parte da banca examinadora.

À banca caberá a avaliação de competências e habilidades e a indicação de eventuais complementações e/ou nivelamento. A avaliação deverá constar do prontuário do aluno. Os integrantes da banca examinadora que avaliarem as competências apresentarão relatório que será arquivado no prontuário do aluno, juntamente com os documentos que instruíram a solicitação.

O aluno interessado em aproveitamento de estudo deverá encaminhar à direção do Centro a solicitação por escrito acompanhada dos documentos comprobatórios dos estudos realizados, os quais serão analisados pela equipe citada posteriormente que avaliará, reconhecerá e validará o conhecimento adquirido, para efeito de continuidade dos estudos.

No caso de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores adquiridas em cursos da educação profissional técnica de nível médio deverá ser atendido, simultaneamente, os seguintes quesitos:

1. Mínimo de 75% de compatibilidade dos componentes curriculares; e
2. Mínimo de 75% da carga horária dos componentes curriculares.

Em qualquer situação de aproveitamento de conhecimentos anteriores ou experiências, a comissão que proceder a avaliação apresentará relatório que será arquivado na pasta do aluno, juntamente com os demais documentos que compõem o seu dossiê. A equipe ou comissão indicada pelo Centro Avançado de Ensino ITOP terá no máximo o prazo de 15 dias para apresentar o parecer final.

7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do estudante será pautada nos critérios de desempenho exigidos do profissional pelo mundo produtivo e pela sociedade, baseando-se nos atributos das competências (conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) definidas nos perfis de conclusão caracterizados neste Plano de Curso. Será de caráter formativo, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos nos resultados obtidos.



Nas ações educativas serão priorizados instrumentos de registro individual de desempenho do aluno, memoriais de desempenho e portfólios que forneçam indicadores da aplicação, no contexto profissional, dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores desenvolvidos em atividades realizadas individualmente e/ou em grupo, como provas, textos, auto avaliação, roteiros, seminários, projetos, pesquisas, elaboração de relatórios, resolução de problemas e desafios e outras de caráter experimental, laboratorial e de campo, verificados ao longo do processo de aprendizagem.

Considerar-se-á aprovado quanto à assiduidade e ao aproveitamento, o estudante que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de cada período e média mínima 7,0 (sete).

Para o estágio profissional supervisionada exigir-se-á a frequência de 100%. A recuperação será contínua, realizando-se no decorrer dos períodos, ou excepcionalmente, ao final destes.

As estratégias utilizadas no processo de recuperação serão adequadas aos conteúdos de cada disciplina, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Estabelecimento de Ensino e de pleno conhecimento dos alunos, utilizando-se alternativas diversas como trabalhos, pesquisas, relatórios de visitas técnicas, Ter-se-á como aprovado, após os estudos de recuperação, o estudante que obtiver média mínima 7,0.

8. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E LABORATÓRIOS

8.1 Biblioteca

A Biblioteca do Centro Avançado de Ensino ITOP possui espaço físico de 118,50 m², conta com 10 (dez) computadores para pesquisa dos estudantes e três computadores para uso específico dos funcionários desse setor. Conta, ainda, com 10 (dez) cabines de estudos individuais e um acervo bibliográfico atualizado constituído de 99 títulos dentre estes estão bibliografias básica e complementar. Além da Biblioteca virtual pelo site <http://itop.phlnet.com.br>

O acervo ocupa aproximadamente 20% do espaço da biblioteca, com estantes dispostas na distância mínima exigida. A iluminação foi planejada favorável a conservação do acervo. A Biblioteca disponibiliza aos estudantes itens de seu acervo



para empréstimo domiciliar, com exceção das obras de referências e os exemplares com identificação de não circulação. O acesso a serviço de cópia de documentos internamente na instituição é feito através de equipamento de reprografia disponível na instituição, respeitando os direitos autorais das obras e o limite máximo permitido para cópias desta natureza.

O serviço de comutação nacional é feito por meio do IBCIT.

O serviço de consulta a bases de dados é feito de forma impressa e por acesso informatizado, através do site da própria instituição. É disponibilizado um profissional graduado em Biblioteconomia e auxiliares, para atender o público estudantil.

A Instituição conta com funcionários para dar apoio aos estudantes na elaboração de trabalhos, de acordo com as normas da ABNT.

Para automatizar a biblioteca foi implantado o Software PHL que tem a função de Gerenciar a Organização/Empréstimo do acervo e que permite a importação de dados bibliográficos (formato MARC).

A Tecnologia de Informação tem sido um importante instrumento de gerenciamento dos processos formadores das rotinas da Biblioteca da Instituição. Por intermédio de um sistema próprio torna-se possível a gestão biblioteconômica e de pessoal da biblioteca estendendo as seguintes áreas:

- ✓ Cadastro e Registro Eletrônico do Tombo do Acervo Geral;
- ✓ Indexação e Recuperação Inteligente de termos por meio de Operadores Boleanos;
- ✓ Classificação e Catalogação.

O sistema da Biblioteca utiliza recursos compartilhados, fazendo-se utilizar as ferramentas de comunicação, o acesso à Internet, possibilitando, desta forma, uma abrangência maior quanto à utilização da informação, elemento fundamental para a geração do conhecimento.

A Biblioteca oferece, por meio de computadores interligados em rede, o acesso simultâneo de até 10 navegadores internos. Por meio desses computadores, os usuários podem consultar o acervo por autor, título e assunto(s), além do acesso via site oficial da Instituição (Biblioteca Online). A Biblioteca também está interligada à rede de informação COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica via Internet).

A Política de aquisição, expansão e atualização - A Biblioteca do Centro Avançado de Ensino ITOP atende aos coordenadores de cursos e docentes, por meio da aquisição



de novos títulos, mantendo o acervo atualizado. Para tanto, os docentes encaminham um relatório com as indicações de novos títulos a serem adquiridos, prevendo sua utilização no período letivo subsequente, que deve ser entregue ao seu coordenador, que encaminha a solicitação ao Setor de Compras. Este procedimento não exclui aquisições extras, conforme a necessidade mais premente. Dessa forma, o setor mantém um fluxo que possibilita o tombamento frequente de novos exemplares na biblioteca.

Os livros são adquiridos em número suficiente, visando suprir as necessidades dos estudantes em relação às pesquisas bibliográficas específicas de cada segmento.

A política adotada é a escolha, pelo professor, da disciplina de 2 a 3 títulos básicos, que serão adquiridos na quantidade de 1 exemplar para cada 6 alunos na turma, e 1 a 3 títulos complementares, que serão adquiridos no mínimo 1 exemplar para o acervo.

O acervo bibliográfico do Curso Técnico em Enfermagem é constituído de 99 títulos dentre estes estão bibliografias básica e complementar. Além da Biblioteca virtual pelo site <http://itop.phlnet.com.br> A Biblioteca funciona diariamente durante períodos compatíveis com as atividades acadêmicos.

8.2 Instalações e Equipamentos

O Centro Avançado de Ensino ITOP conta com instalações, equipamentos e mobiliários, que permitem desenvolver o processo de ensino e aprendizagem do Curso Técnico em Enfermagem com qualidade e conforto à comunidade escolar.

Abaixo, estão relacionadas às seguintes dependências, bem como os equipamentos/mobiliários.

A Instituição possui um complexo administrativo onde funcionam a Secretaria, Direção Geral e Direção dos Cursos Técnicos e Administração/financeiro. Estas instalações possuem os seguintes equipamentos/mobiliários:

Direção

- 4 mesas;
- 1 mesa para reunião;
- 1 mesa para computador;



- 16 cadeiras;
- 3 armários;
- 1 arquivo de pasta suspensa;
- 4 computadores;
- 1 impressora; e
- 1 linha telefônica.

Secretaria

- 3 mesas;
- 3 armários;
- 2 impressoras;
- 3 computadores;
- 1 gaveteiro;
- 1 linha telefônica; e
- 3 cadeiras.

Diretoria Financeira

- 2 mesas;
- 7 cadeiras;
- 2 impressoras;
- 2 linhas telefônicas;
- 1 armário; e
- 2 gaveteiros.

Administrativo

- 2 mesas;
- 4 cadeiras;
- 1 arquivo rolante;
- 2 linhas telefônicas;
- 1 impressora;
- 1 aparelho de fax; e
- 2 computadores.

A sala da Administração Financeira conta com equipamentos modernos, rede e internet ADSL sem fio em ambiente wireless. A sala é climatizada, possui janelas amplas para facilitar a iluminação e a ventilação do ambiente. Os móveis são compatíveis às atividades exercidas, observando-se sempre a ergonomia mais adequada. As mesas são modernas e possuem amplos espaços de trabalho, as cadeiras são almofadadas (padrão escritório) e equipadas com computadores de tela plana, o que não acarreta tantos



problemas à visão do usuário. Há também arquivo deslizante com capacidade para 16 mil pastas e muitos espaços, para mais arquivos, o que facilita o manuseio e agilidade por parte dos funcionários.

Salas de Aula

A Instituição dispõe de 13 salas de aula com mais ou menos 53 m² cada uma. A acústica é compatível à sua dimensão, facilitando, assim, aos alunos, uma boa compreensão das aulas e interação entre os colegas. As salas possuem amplas janelas e ótima iluminação e ventilação. Conta também com persianas para o controle da incidência solar e boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes de 40W. Caso seja necessário, possui também, aparelho de ar condicionado *split*, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído. Além disso, todas as salas de aula possuem quadro branco, datashow e notebook; caixa de som amplificada, mural para avisos, 50 cadeiras universitárias almofadadas com prancheta em MDF 18 mm, para um melhor conforto dos alunos. Possuem ainda, cadeira almofadada giratória e mesa individual para o professor, cestos de lixo para manter o ambiente limpo.

Sala dos Professores

A Instituição disponibiliza uma sala específica para os docentes, com 53 m² e bem localizada no prédio. A Sala é climatizada e equipada com mesa para reuniões, móveis confortáveis, 5 (cinco) computadores modernos, conectados a internet via *wireless*, para pesquisas e trabalhos. Esta sala foi projetada buscando criar um ambiente agradável de convivência e um local que o professor possa permanecer algumas horas, quando necessário, para realizar seu trabalho e descansar nos intervalos das aulas.

Sala de Coordenação

A Coordenação do Curso Técnico em Enfermagem tem um espaço individual da sala das coordenações, pois nesta funcionam todas as coordenações dos Cursos Técnicos ofertados no Centro Avançado de Ensino ITOP. Esta sala possui 53,00 m², dividida em baias (salas individuais) e foi projetada, buscando criar um ambiente agradável de convivência entre os profissionais que ali trabalham. A sala é climatizada e equipada com mesas de escritório, móveis confortáveis e um computador para cada coordenação. Os



computadores estão conectados a internet via *wireless*, para a pesquisa e trabalhos desses profissionais.

Auditório

A Instituição conta com um mine auditório com capacidade para cerca de 100 pessoas, tem janelas amplas, ventilação e iluminação adequadas. É climatizado e está equipado com cadeiras universitárias almofadadas, com prancheta móvel; púlpito, mesa, um computador, projetor de mídia (data show). Conta com boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes de 40W.

Estúdio de Gravação

A estrutura física do estúdio de gravação foi construída em uma área de 44,96 m² e o estúdio foi projetado para atender as disciplinas de Comunicação e Marketing, oferecendo, assim, mais uma ferramenta para a prática docente e discente, bem como subsidiar, com tecnologia adequada, aos projetos educacionais da Instituição, como também subsidiar laboratório para oferta de cursos extensão nas áreas de comunicação áudio visual e outras áreas correlatas.

O estúdio de gravação é composto de três Câmeras Sony DSR PD-170; Teleprompter; Tripés e suportes; Microfones de lapela e direcional Sony UWP-V1 e UWP-V2; Ilha de edição Matrox Studio RTX2; Switcher Datavídeo SE-500; [Videotape Recorder](#) Sony HVR-M25U; ambiente em croma e Iluminação profissional.

Instalações Sanitárias

O Centro Avançado de Ensino ITOP possui instalações sanitárias de fácil acesso aos alunos e funcionários. Para atender o gênero masculino são três mictórios, seis assentos sanitários e seis lavatórios, sendo um toalete destinado aos portadores de necessidades especiais. O gênero feminino são cinco assentos sanitários e seis lavatórios, sendo um toalete destinado aos portadores de necessidades educacionais especiais.

Os sanitários estão numa área total de 63,11 m² distribuídos em um conjunto feminino, um masculino e espaços para portadores de necessidades educacionais especiais. Possuem ventilação permanente através exaustores. Os sanitários possuem diversos



pontos com cesto de lixo, onde são regularmente recolhidos pela equipe de limpeza da Instituição.

Áreas de convivência

A Instituição conta com uma área externa ao edifício das salas de aula com cerca de 104m², onde está instalada a cantina da Instituição. Este local permite ao aluno estudar com maior conforto e sem odores e sem barulhos; está devidamente equipada para atender aos estudantes em seus lanches nos intervalos de suas atividades acadêmicas.

Brinquedoteca

A brinquedoteca da Instituição possui uma área construída de 53,00 m². É espaço de expressão lúdico-criativa, com objetivo de desenvolver um programa de co-educação, com possibilidades de participação de várias gerações, atendendo às necessidades de interação social, de criação cultural, de exercício da cidadania e de permanente estímulo ao crescimento intelectual do ser humano. Também se propõe a inserir e sugerir a implantação de cursos ligada à área pedagógica.

Laboratórios

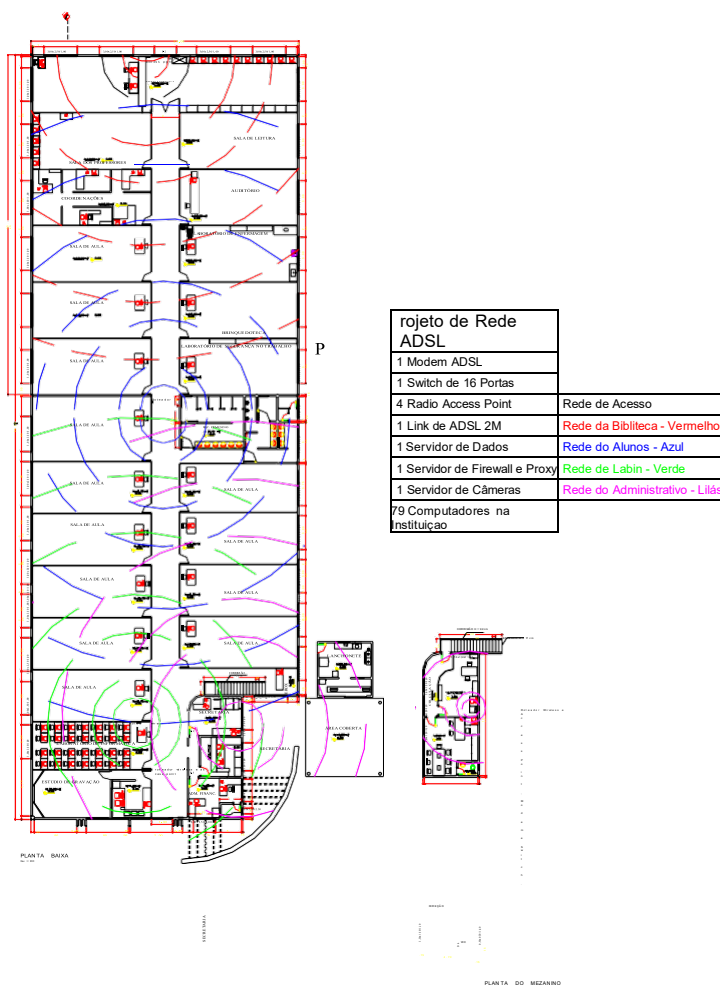
Na faculdade ITOP existem dois laboratórios didáticos para o curso de enfermagem, intitulados Laboratório de Anatomia Humana e semiologia os quais são utilizados para aulas práticas de disciplinas básicas do curso.

Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, e contém manuais com suas normas de funcionamento, utilização e segurança. Apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.



Internet

O Centro Avançado de Ensino ITOP disponibiliza linha dedicada, com internet sem fio (wireless), facilitando o acesso aos estudantes, professores e administrativo. Abaixo, apresenta-se o conjunto de redes do projeto lógico.



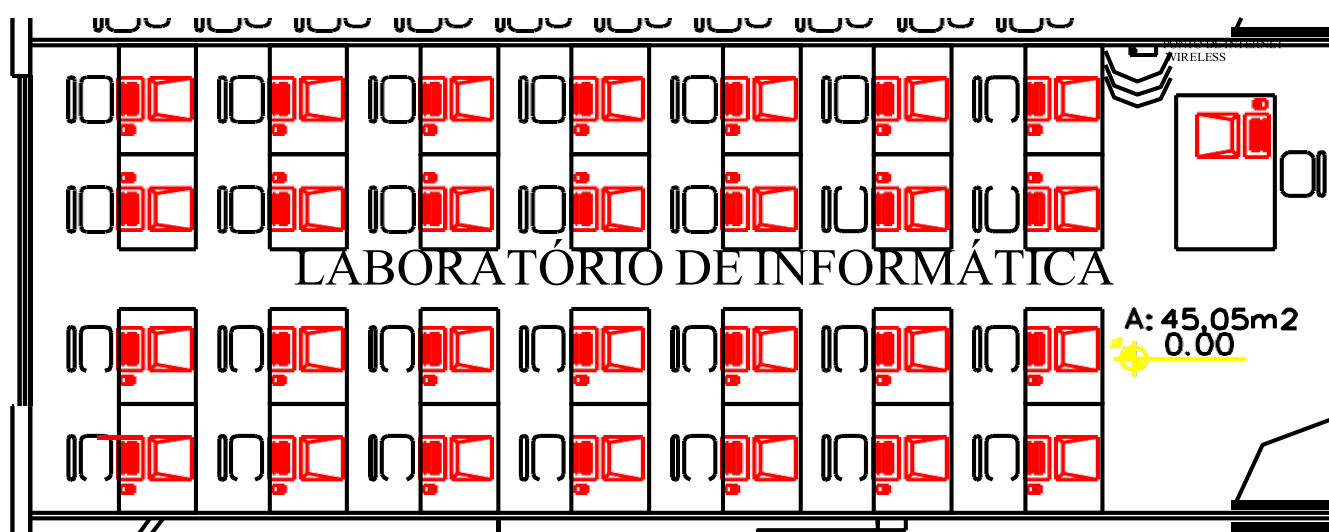
Laboratório de Informática

A estrutura física do Laboratório de Informática possui uma área construída de 45,05 m². Apresenta acústica compatível à sua dimensão, facilitando, assim, aos alunos, uma boa compreensão das aulas e interação entre os colegas. Possui amplas janelas e ótima iluminação e ventilação. Conta com persianas para o controle da incidência solar e boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes de 40W.



Caso seja necessário, possui também, aparelho de ar condicionado *split*, para manter, de forma controlada, a temperatura do ambiente sem produzir ruído. A sala possui quadro branco, datashow e notebook; caixa de som amplificada, mural para avisos, 29 cadeiras almofadadas, para um melhor conforto dos alunos. Possuem ainda, cadeira almofadada giratória e mesa individual para o professor, cestos de lixo para manter o ambiente limpo.

No laboratório de Informática da Instituição são disponibilizadas 29 máquinas aos estudantes, professores e pessoal técnico administrativo, conforme *lay-out* e configuração das máquinas abaixo:



3,0,50/1,00

Configuração das 29 máquinas:

Componentes

GABINETE 4 BAIAS

MEMORIA 1G

PROCESSADOR INTEL DE

3.0 GHz

DRIVE DE DISQUETE

PLACA MÃE ASUS – P5GZ-MX



Laboratórios de Enfermagem

Nº	QTD.	MATERIAIS
01	06	Óculos de proteção
02	01	Criado Mudo
03	01	Mesa de Refeição ajustável
04	02	Cadeiras
05	01	Escada com dois degraus
06	01	Suporte para hamper
07	01	Bolsa de água quente
08	01	Boneca prática de massagem cardíaca e respiratória
09	01	Extintores de Incêndio
10	1000	Agulhas descartável (todos os tamanhos)
11	02	Ambu com máscara adulto e infantil
12	10	Ataduras de crepom 15 cm 16,97 c/12
13	01	Balança antropométrica
14	01	Balança pediátrica
15	01	Balde para lixo
16	01	Bandeja inox
17	01	Berço hospitalar
18	02	Bonecos de laboratório (grande e pequeno)
18	03	Braçadeiras para injeção
20	02	Cadeiras para paciente
21	01	Cama hospitalar com grade
22	01	Carro de curativo e bandeja
23	02	Cateter nasal
24	01	Colchão com forro plástico
25	05	Coletor de urina aberto
26	01	Compadre ou arrastadeira



27	01	Comadre ou papagaio
28	01	Cuba redonda
29	03	Cuba rim
30	10	Descartex 7lts 7,67 und
31	30	Equipos microgotas
32	01	Escadinha 2 degraus 105,00
33	20	Esparadrapos
34	05	Estetoscópio
35	40	Fios de sutura
36	10	Pacotes de gases
37	100	Gorro descartável
38	01	Hamper
39	30	Jalecos
40	30	Laminas de bisturi
41	01	Pia com bancada
42	300	Luvas cirúrgicas estéril
43	100 0	Luvas de procedimentos
44	200	Máscaras descartáveis
45	20	Pinças diversas
46	100	Escalp (vários números)
47	100	Seringas 20, 10, 5, 3 ml.
48	50	Seringas de insulina
49	05	Solução degermante, PVPI Tópico, Tintura
50	02	Solução antisséptica
51	05	Sondas de foley vesical de demora (vários números)
52	05	Sondas endotraqueal
53	05	Sondas nasogástrica
54	05	Sondas oronazal
55	05	Sondas uretrais
56	02	Suporte para soro
57	05	Talas para imobilização



58	05	Tensiômetro/esfignomanometro
59	10	Termômetros
60	05	Torneirinhas
61	02	Travesseiros
62	02	Campos duplos vários tamanhos
63	02	Campos fenestrado
64	02	Campos simples – vários tamanhos
65	02	Lençóis protetor de colchões
66	02	Lençóis protetor do paciente
67	02	Lençóis imóvel
68	02	Pró-pés
69	02	Toalhas de banho
70	02	Toalhas de rosto
71	01	Jarra inox
72	01	Bacia inox
73	01	Balde inox
74	01	Suporte para braço
75	01	Bomba de infusão
76	01	Monitor cardíaco
77	01	Respirador
78	01	Eletrocardiógrafo
79	01	Aspirador de secreção
80	01	Cúpula
81	01	Aparelho para monitorização da glicose no sangue
82	01	Instrumental cirúrgico - caixa completa
83	03	Camisolas hospitalares;
84	10	Conjunto roupa centro cirúrgico;



	Kit Gástrico: Procedimentos: Sondagem Nasogástrica; Sondagem enteral; Alimentação por gavagem; Lavagem gástrica; Drenagem gástrica. Material: Sondas Levine; Equipamento para alimentação; Coletor de drenagem; Sonda enteral; Adesivo; Luvas de procedimentos; Seringas 10/20 ml. Kit Retal: Procedimentos: Enterocisma; Enema e Clister. Material: Sonda retal; Lubrificante; Luvas de procedimento; Equipo de soro; Soluções para enterocisma/enema e clister. Kit Curativo: Procedimentos: Curativos diversos; Adesivos; carvão ativado, AGE; Procedimentos: Sondagem Nasogástrica; Bolsas de colostomias. Material: Pinça dissecação; Pinça anatômica; Curativos industrializados; Gaze; Luvas de Procedimentos; Luvas (estéril); Anti-sépticos; Soro fisiológico. Kit Vesical: Procedimentos: Cateterismo vesical de demora; Cateterismo vesical de alívio; Irrigação continuada; Controle de incontinência urinária. Material: Sonda Foley 2 vias; Sonda Foley 3 vias; Coletor de sistema fechado; Luvas de procedimento; Luvas (estéril); Adesivo; Lubrificante; Equipamento de soro; Uripen; Ampolas de água destilada; Seringa 10/20 ml. Kit Venoso Procedimentos: Instalação e retirada de soro; Instalação e retirada de sangue; Instalação de PVC; Infusão de medicamentos por bureta. Material: Adesivo; Equipes macro e microgotas; Luvas de procedimentos; Equipes de sangue e PVC; Equipo para solução fotossensível; Cateteres intravenosos; Distribuidor torneira; Distribuidor dupla via; Régua de PVC; Contador de soro. Kit Coleta de Material Procedimentos: Coleta de sangue; Coleta de urina; Coleta de escarro; Coleta de fezes.
--	---



Material: Luvas de procedimentos; Cateter intravenoso; Tubos para coleta de sangue; Recipiente para coleta de urina, fezes e escarro; Adesivos; Seringas 5/10/20 ml.
--

Kit Aspiração

Procedimentos: Aspiração oro e nasofaríngea; Traqueostomia; Intubação.

Material: Sonda da aspiração; Luvas de procedimentos; Luvas (estéril); Seringas; Cânula de traqueotomia.

Atendimento de Pessoas com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou super dotação.

Para atendimento às pessoas com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou super dotação, ou ainda, com mobilidade reduzida, o Centro Avançado de Ensino ITOP dispõe de estrutura física e pedagógica adequadas, atendendo o que dispõem os Decretos Federais nº 5.296/2004 e 7.611/2011.

O acesso para portadores de necessidades especiais é facilitado por meio de rampas instaladas na entrada da Instituição, bem como nos acessos onde há alguma variação do piso. Possui sanitários adaptados, bem como vaga no estacionamento.

9. PERFIL DE PROFESSORES, INSTRUTORES E TÉCNICOS

9.1 Perfil de Professores e Instrutores

Os profissionais que atuam na Instituição como aporte técnico pedagógico, administrativo e como docente possuem formação e qualificação necessárias para as funções que exercem, tendo um perfil que inclui capacidades de trabalho em equipe e de promoção de ações voltadas para o fortalecimento do Curso, mediante processos de educação permanente em saúde.

Os profissionais integrantes da equipe técnico-pedagógica do ITOP, além da formação em nível de graduação, apresentam bom relacionamento interpessoal e conhecimentos referentes à Educação Profissional. Os professores do curso estão permanentemente preocupados com a aprendizagem como processo qualitativo e



interdisciplinar, dando prioridade à auto imagem dos alunos como geradora de melhor desempenho.

Nº	NOME	FORMAÇÃO	DISCIPLINA QUE MINISTRA	CH
01	Alice Kelly Reis de Oliveira	Bacharelado em Enfermagem	Estágio supervisionado pacientes críticos;	100 hs
02	Claudia Francisca das Chagas	Bacharelado em Enfermagem	Enfermagem Clínica Medica; Introdução à Enfermagem I;	170 hs
03	Diógenes Heitor Santana da Silva	Bacharelado em Odontologia Pós Graduando em Implantodontia	Anatomia Humana; Higiene e Profilaxia;	140 hs
04	Dyego Lopes Matos	Bacharelado em Enfermagem	Enfermagem em Urgência e Emergência;	80 hs
05	Domiciana Santana Parente	Graduação em Ciências Biológicas; Graduação em Bacharel em Enfermagem; Especialização em Enfermagem Saúde do Trabalho; Especialização em Gestão em Enfermagem, Vigilância Sanitária e Epidemiologista;	Microbiologia e Parasitologia; Farmacologia; Enfermagem Saúde Coletiva; Administração em Enfermagem;	20 hs /semanal
06	Fabiana Pires Rodrigues de Almeida Lopes	Bacharelado em Enfermagem Mestre em Ciência da Saúde	Introdução à Enfermagem II; Enfermagem Cirúrgica;	170 hs
07	Gisele Cristiane Santos Araújo	Bacharelado em Enfermagem	Estágio supervisionado saúde coletiva; Estágio supervisionado saúde da Criança e Adolescente; Enfermagem Saúde Idoso; Empreendedorismo	150 hs
08	Helena de Sousa Silva Bisneta	Bacharelado em Enfermagem	Nutrição e Dietética; Enfermagem Saúde da Criança e Adolescente;	110 hs



09	Joana Dias de Oliveira	Bacharelado em Enfermagem	Enfermagem Saúde da Mulher; Assistência de Enfermagem a Pacientes Críticos;	160 hs
10	Loanne Goulart Magalhaes	Bacharelado em Enfermagem;	Estágio supervisionado Introdução à Enfermagem;	100 hs
11	Maria da Conceição Bastos	Bacharelado em Enfermagem; Especialista em UTI Neo	Estágio supervisionado Urgência e Emergência; Estágio supervisionado Saúde da Mulher.	80 hs
12	Zullene Santana Parente	Bacharelado em Serviço Social Especialista em Saúde Pública com ênfase em Saúde Coletiva e da Família. Especialista em Gestão Hospitalar	Legislação e Ética; Promoção a Saúde.	60 hs

9.1 Perfil dos Técnicos

Nº	NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	CH
01	Domiciana Santana Parente	Graduação em Ciências Biológicas; Graduação em Especialização em Especialista em Gestão Enfermagem, Vigilância Sanitária e Epidemiologia;	Coordenadora do Curso e Supervisora de Estágio Profissional Supervisionado	20hs/semanal
02	Celia Cristiani Teixeira	Graduação em Ciências Contábeis	Assistente Administrativo	44 hs/semanal
03	Maria Lucia Rodrigues Montalvão	Graduação em Administração Técnica em Enfermagem	Assistente Administrativo	44 hs/semanal



04	Gabriela Tertuliano Oliveira	Graduação em Engenharia de Produção	Assistente Administrativo	44 hs/semanal
05	Fernando Almeida Silva	Graduação em Direito	Assistente Administrativo	44 hs/semanal
06	Crislane Alves Diniz	Ensino Médio	Assistente Administrativa	44 hs/semanal
07	Luzineide Carvalho dos Santos	Graduação em Sistemas de Informação Pós-graduação Lato Sensu: Estratégia em RH	Secretária Escolar	44 hs/semanal
08	Maria da Conceição Campos	Graduação em Pedagogia Pós-Graduação em Psicopedagogia	Assistente Administrativa	44 hs/semanal
09	Maria Elza Coelho Simões	Graduação em Biblioteconomia e Direito. Pós-Graduação em Formação de Leitores	Bibliotecária	20 hs/semanal
10	Muniz Araújo Pereira	Graduação em Administração de Empresas Pós-graduação Lato Sensu: Mba em Gestão Empresarial Comunicação Empresarial e Marketing Ciência Política e Estratégia Brasileira Pós-graduação Stricto Sensu: Gestão Empresarial	Diretor Geral	44 hs/semanal
11	Ravena da Silva Pereira	Graduação em Gestão Pública	Auxiliar Administrativa	44 hs/semanal



12	Ricardo de Castro Brito	Técnico em Informática	Técnico de Informática	44 hs/semanal
13	Muniz Araújo Pereira	Graduação em Administração de Empresas Pós-graduação Lato Sensu: Mba em Gestão Empresarial Comunicação Empresarial e Marketing Ciência Política e Estratégia Brasileira Pós-graduação Stricto Sensu: Gestão Empresarial	Diretor Geral do Ensino Técnico	44 hs/semanal
14	Sandra Maria Barbosa Silva	Graduação em Administração de Empresas Pós-graduação Lato Sensu: Mba em Gestão Empresarial	Diretora Administrativo/Financeira	44 hs/semanal

10. CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

Ao estudante que concluir com aproveitamento satisfatório todas as disciplinas que compõem os períodos da organização curricular, comprovar a conclusão do ensino médio, bem como a conclusão do estágio profissional supervisionado, será conferido o Diploma de Técnico em Enfermagem, Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde.

A Instituição, a fim de garantir a autenticidade, segurança, validade e eficácia dos atos jurídicos de registro, serão exigidos, os seguintes documentos autenticados:

- I Documentos de identidade civil - RG;
- II Certidão de nascimento ou casamento;
- III Cadastro de Pessoas Físicas - CPF;
- V Título de eleitor;



- VI Certificado de Reservista;
- VII Histórico escolar do ensino médio;
- VIII Certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente;
- IX 01 Foto 3x4;
- X Cópia simples do comprovante de endereço.

A expedição e registro dos diplomas se dará após o registro da Ata de Resultados Finais de cada curso pela Diretoria Regional de Educação de Palmas (DRE), tendo o prazo de até cento e vinte dias (120) a contar da data de início do semestre seguinte a conclusão do curso que serão protocolados na mesma para o devido registro junto ao órgão competente.

Os diplomas serão registrados nos termos da legislação vigente e terão validade nacional.

O concluinte deverá comparecer a secretaria acadêmica da IES, munido de um documento de identidade civil com foto.

Na retirada por terceiros, deverá comparecer munido de uma procuração com firma reconhecida em cartório e um documento de identidade civil.



Anexos:

**MODELO DE FICHA DE AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO
CURRICULAR**

ALUNO(A)_____
CURSO:_____
TURNO_____
CARGA HORÁRIA_____PERÍODO DO ESTÁGIO_____
HOSPITAL/CLÍNICA_____
DISCIPLINA_____

COMPETÊNCIA/ PERFIL PROFISSIONAL	NOTAS
Apresentação Pessoal	
Assiduidade	
Equilíbrio Emocional	
Habilidade Técnica	
Planejamento	
Iniciativa	
Interesse	
Responsabilidade	
Ética Moral	
Relacionamento: equipe e paciente	
Zelo com equipamento	
Portifólio	
Apto	
Não apto	
Supervisor:	
Coordenador de Curso:	
Escala de Conceitos: 100 á 90 - Ótimo 90 á 70 - Bom 69 á 50 - Regular 49 á 00 – Fraco	

